GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 3 de Dezembro de 1748.

RUSSIA.

Petrsburgo 8 de Outubro.

ESTA Corte (segundo asseguram algumas pessoas, que presumem de penetrar segredos) sabe por inteligencias secretas, que algumas Potencias, invejosas da prosperidade deste Imperio, tem feito huma liga, para com varios pretextos lhe declararem guerra, afim de o despojarem de varias provincias; e (se puderem) suprimir toda a navegaçam, e comercio, que elle tem no *Mar Balthico*, afim de fazerem o seu mais ventajoso; e para mais efectivamente o con-

conseguirem, pertendem acrecentar á sua aliança o novo Sultam dos Turcos *Ibrahim*; e os Tartaros da *Criméa*, oferecendo-lhes subsidios pecuniarios; porêm o magnanimo espirito da Imperatrîz (em tudo herdeira do grande Imperador, e de immortal memória Pedro I seu pay) nenhum destes projéctos a assusta; e muy tranquilamente vay dispondo tudo de maneira, que em nenhuma parte a possam colher desapercebida. Tem feito avançar muitos Regimentos de Infanteria para a fronteira de *Polonia*; prover com abundancia de tudo os armazens na *Finlandia* para a subsistencia das Tropas, que alì tem em bastante numero, para formarem hum consideravel exercito na Primavéra, sendo necessario; e aumentar consideravelmente as suas forças na *Ukrania*. As Tropas auxiliares, que estam na *Bohemia*, nos nam faram falta; porque com poucas marchas poderám entrar no paiz de huma destas Potencias da nova liga; dizem que esperam só pela mórte de hum Principe, que reconhece a injustiça, com que se pertende quebrantar huma paz solemne. Tambem nam duvidamos de achar algum Aliado, que nos assista com huma diversam. O Principe de *Galliczin*, Embaixador de Sua Mag. Imperial na *Persia*, despachou hum Correio, que chegou há poucos dias com a noticia, de que elle se acha em *Hispahan* tratado com tanta distinçam, que se lhe permite falar com o *Schach* todas as vezes, que quer, sem lhe ser preciso pedir-lhe audiencia pelos seus Ministros; e que ainda alì nam havia chegado algum de Turquia para confirmar o ultimo Tratado, que se fez entre aquellas duas Coroas.

Tem Sua Mag. Imperial tambem resolvido, para acrecentar invejas aos seus inimigos, fazer mais hum porto no *Mar Balthico* para fazer mayor, e mais florecente o comercio dos seus vassalos, e tem já feito huma consignaçam de 440U cruzados para esta obra. Tambem seguindo o exemplo do Imperador seu pay, quiz mandar abrir,

abrir, e lavrar as minas de prata da *Sibéria*, de que se recebem avisos muy favoraveis. O cuidado, que Sua Mag. Imperial aplica aos negocios politicos, e economicos, lhe nam faz esquecer o zêlo de aumentar a Religiam Grega, que professa, mandando Missionarios a todas as provincias, onde he permitida a Mahometana, e a Gentilica; e segundo a relaçam, que agora mandou publicar o Tribunal de *Propaganda*, se tem convertido, e recebido o bautismo nos primeiros seis mezes deste anno no Reino de *Casan*, e nos governos de *Weronitz*, *Orenburgo*, e *Nischegorodia* 29U597 pessoas, em que há 17U081 homens, e 12U516 mulheres.

Assegura-se, que o Rey de Polonia nam ignorando, quanto a Imperatrîz he atendida na Kurlandia, lhe escreveu huma carta, em que lhe recomenda com grande eficacia empregue os seus bons oficios, para que a eleiçam daquelle Ducado se faça a favor do *Marechal Conde de Saxónia* seu irmam. A Corte de França tambem solicita o mesmo; mas nam se tem ainda tomado resoluçam sobre esta materia; antes se entende, que esta Corte, para que aquelle Conde, que he muy protegido, nam possa ser eleito, se mandou ordem a *Sibéria*, para que venha prontamente a esta Cidade o antigo Duque Biron, e restituido ao favor da Imperatrîz, torne a continuar o dominio, que tinha naquelle Ducado; afim de o segurar mais na amizade deste Imperio, o qual por conveniencia própria o patrocinara com as suas forças.

A 2 do corrente se bautizou no Paço com o nome de *Aleixo* o filho, que a 28 do mez passado deu à luz a mulher do *Conde Cyrilo Gregorowitz Rasumofski*, Dama de honor da Imperatrîz; sendo seu padrinho o Gram Duque, e madrinha a mesma Imperatrîz, que logo lhe fez mercê do posto de Alfêres das suas guardas de corpo de cavâlo.

SUECIA.

Stockholm 14 *de Outubro.*

A Princeza Real, e o novo Principe *Carlos* continuam na fórma, que se podia desejar; mas o Rey ainda sem nenhuma melhora. Deu Sua Mag. a este Principe o posto de Grande Almirante do Reino. Tem chegado varios Deputados das provincias, para darem o parabem deste felîz nacimento a Suas Altezas Reaes, e se esperam para o mesmo efeito alguns Deputados da Universidade d' *Abo.* A Cidade de *Ubmea*, situada na *Bothnia Occidental*, que já no anno de 1714 foy reduzida a cinzas em hum incendio, padeceu agora outra semelhante fatalidade a 20 do mez passado, deixando o fogo convertida a mayor parte da povoaçam em hum monte de ruînas. O Embaixador de França teve hum destes dias audiencia de Sua Mag., para lhe comunicar os despachos, que recebeu da sua Corte, e fez caminho por *Aquisgran.* Dizem, que fez nóvas instancias a Sua Mag. para mandar hum Embaixador ao Congrésso; mas que assegurou, que o Tratado se assinaria antes do fim deste mez.

POLONIA.

Posnania 6 *de Outubro.*

A *Abadia do Paraiso*, situada na Polonia grande, de que actualmente he Abade *Monſ. Lubinski*, Secretario da Coroa, possue gróssas rendas no Ducado de *Silesia.* O Abade precedente se fez celebre pelas diferenças, que teve com o Rey de *Prussia* defunto, sobre que mandou hum destacamento de Tropas a segurar a sua pósse; agora corre a vóz, de que Sua Mag. Prussiana tem mandado confiscar as rendas. Ignora-se ainda, qual seria a ocasiam para este novo incidente. A Diéta continua em *Varsovia*; e assegura-se, que o Rey declarou ao Senado com expressoẽs muy fórtes, que se contra tudo, o que se es-

esperavá, a Diéta se separasse infructuosamente como as precedentes, sem atender ás uteis propóstas, que Sua Mageſtade lhes fez, nam queria, nem podia ser culpado nas trabalhosas consequencias, que inevitavelmente devia produzir semelhante procedimento. Dizem, que o Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro de Sua Mag., achou documentos, com que próva, que a sua familia possuiu em outro tempo algumas terras na Grande Polonia, e que efectivamente se meteu de pósse dellas.

Varsovia 20 *de Outubro.*

CElebrou-se no Sabado 5 do corrente o anniversario da eleiçam de Sua Mag. para Rey deste Reino; e na Segunda feira seguinte o do seu nacimento com mayor pompa. Todos os Grandes lhe deram o parabem, e lhe beijáram a mam; e pelo meyo dia toda a Nobreza de ambos os séxos foy admitida á mesa, nos lugares, que lhe sahîram por sórte nos bilhetes, que tiráram. Houve musica de vózes, e instrumentos em todo o tempo, que durou o jantar, e as saûdes se solemnizáram com descargas de artilharia. De noite houve comédia Italiana, seguida de hum baile. A 12 se vestiu a Corte de gala, por ser dia de *S. Maximiliano*, em obsequio do nome do Eleitor de *Baviéra*; e a 15 por ser dia de *Santa Theresa*, em contemplaçam da Imperatrîz Raînha, e houve comédia Italiana na mesma noite. No dia seguinte 16 foram Suas Mageſtades a *Golkowska-Wola*, terra do Principe de *Lubomirski*, Alferes da Coroa, tres léguas distante desta Cidade, para alì se divertirem na caça, na qual matáram 7 ursos, e hum javalì de prodigiosa grandeza. O Rey assiste todos os dias regularmente no Senado, onde a 11 acabáram os Senadores de dar os seus vótos, acabando-se tambem as formalidades, que se devem observar no Senado no principio de cada Diéta, voltando os Nuncios para a sua Câmara. Os Deputados do Exercito da Coroa foram admi-

tidos á audiencia de Sua Mag., e lhe beijáram a mam, entregando-lhe as suas propóstas.

Continuaçam do Diário da Diéta.

NO dia 4 de Outubro, estando o Rey sentado no trono, leu o Conde *Zaluski*, Referendario da Coroa os *Pacta conventa*, e depois fez o Chanceler da Coroa, hum elegante discurso, no fim do qual expôz a toda a Assembléa os pontos, sobre os quaes deviam principalmente consistir as deliberaçoens da presente Diéta, que em substancia sam estes.

„ Que ainda que o aumento do Exercito tantas ve-
„ zes proposto, e debatido nas precedentes Diétas, nam
„ haja nunca tido efeito, antes se fez huma materia odio-
„ sa; com tudo Sua Mag. nam perdia de vista os meyos,
„ que ou cedo, ou tarde podiam conduzir para a resolu-
„ çam de armar, e entreter boas, e numerosas Tropas:
„ que estes meyos sam fazer fixa a paga dos soldados. Es-
„ tabelecer nóvos impóstos, e tarifas mais justas da por-
„ çam, que o Estado déve receber da renda das *Starosf-
„ tias*, e dos bens Reaes; mas que estes mesmos meyos
„ nam havendo infelizmente servido nas precedentes
„ Diétas mais, que para produzir frivolos incidentes, e
„ e pretextos falsos, para fazer passar em disputas o ter-
„ mo de seis semanas, fixo para a duraçam das Diétas,
„ afim de melhor ocultar as más intençoes, dos que nam
„ querem Diétas, Sua Mag. se contentava de se remeter
„ a este respeito ao parecer dos Estados juntos: que por
„ outra parte achava, que era indispensavelmente neces-
„ sario fazer huma boa direcçam nas rendas; manter as
„ Cidades nos seus direitos, e privilegios; dar providen-
„ cia á segurança do comercio, e dos mistéres; mandar
„ bater moéda, e fazer uso das minas de *Olkusz*, ou de
„ outras; pôr as moédas em igual valor com as dos visi-
„ nhos, e suprimir absolutamente as pequenas portagens,

„ e os

,, e os direitos do tranſito, uſurpados por particulares; e
,, emfim eſtabelecer manufacturas, e favorecer as fabri-
,, cas de todas as eſpecies; pois por as nam haver no Rei-
,, no, nam póde deixar de ſair delle continuamente o di-
,, nheiro: que para alcançar a bençam do Omnipotente
,, ſobre tam boas, e tam louvaveis, e importantes deſi-
,, gnios, he neceſſario primeiro que tudo dar melhor
,, fórma á adminiſtraçam da juſtiça, aſſim nos Tribunaes
,, ſuperiores, como nos ſubalternos, deſterrando todos
,, os abuſos, que nelles ſe tem introduzido: que para en-
,, treter a amiſade, e boa harmonîa com as Potencias vi-
,, ſinhas, recomendava Sua Mag., que ſe renovem as
,, conferencias com os Miniſtros eſtrangeiros na fórma
,, das Conſtituiçoẽs de 1726, e 1736; e para eſte efeito
,, ſubſtituir outras peſſoas capazes em lugar, das que ſam
,, falecidas: que a eſtas circunſtancias ſe reduzem as pro-
,, póſtas, que Sua Mag. há por bem fazer aos Eſtados,
,, as quaes facilmente ſe vê, que ſe nam encaminham mais,
,, que a fazer o Reino florecente, nem havia outros me-
,, yos para *Polonia* poder recuperar o ſeu antigo eſplen-
,, dor, e para prover eficázmente a defenſa do Reino, e
,, a ſegurança dos ſeus habitantes.

Recomendando ſucceſſivamente o Marechal da Diéta em nome da Camara a Sua Mag., muitos Senadores, Miniſtros, e Oficiaes da Coroa, o Gram Chanceler limitou a ſeſſam para o dia ſeguinte.

A 8 foy o Rey ao Senado para ouvir os pareceres dos Biſpos ſobre as referidas propóſtas. Eram 9, e todos votaram pelo aumento do Exercito, excepto o de *Warmia*, que diſſe achava dificil a execuçam pelo deploravel eſtado, em que ſe achavam reduzidas as provincias do Reino, principalmente a da *Ruſſia*. Em quanto ás diſpoſiçoẽs, que ſe devem fazer na adminiſtraçam da fazenda do Reino, e rendas do theſouro, eram de opiniam, que ſe nomeaſſe huma Junta geral para formar huma planta dos

dos nóvos impóſtos, que ſe podem pagar, e eſtabelecer, e dar parte á proxima Diéta para aprovar, ou diminuir, o que julgaſſe mais conveniente. Acrecentáram, que ſe devia cuidar na conſervaçam das Cidades, livrando os ſeus habitantes de todas as vexaçoẽs, e ſubtilezas capcioſas, franqueando-os tambem, do que ſe lhes pede das caſas com o titulo de *ex oficio*: que para fazer o comercio florecente era neceſſario abolir as portagens particulares, e as depredaçoẽs, que ſe fazem com eſte pretexto: que era neceſſario pedir a Sua Mageſtade, que faça bater moéda, e a ponha igual no valor, com a que corre nos outros paîzes. Conviéram todos em ſer precizo reformar os abuſos, que ſe tem introduzido na adminiſtraçam da Juſtiça, e renovar as conferencias com os Miniſtros eſtrangeiros; e no fim dos ſeus diſcurſos moſtrarám todos com os termos mais fórtes, quanto importava á navegaçam de *Dantzick* (objecto de tam grande utilidade para toda a naçam) ſe devem ſem perder tempo fazer os reparos neceſſarios na ponta de *Muntau*, que ſepára a corrente do *Viſtula* da ribeira de *Nogath*, expondo as perigoſas conſequencias, que reſultariam de huma obra tam indiſpenſavelmente neceſſaria. Todos os ſeus diſcurſos moſtráram, que ſe achavam penetrados do reconhecimento do paternal cuidado, que Sua Mag. ſempre tem dos intereſſes do ſeu Reino; e havendo acabado de falar os Biſpos, ſe limitou a ſeſſam para o dia ſeguinte.

A 9 foy o Rey ao Senado pelas nove horas para ouvir os pareceres dos treze Palatinos, em cujo numero os Caſteloẽs de *Cracóvia*, e de *Wilna* ſam comprehendidos; e depois que o Conde *Potocki*, Caſtelam de *Cracóvia*, e Gram General da Coroa; e o Conde de *Branzcki*, Palatino de *Cracóvia*, e General de campo da Coroa, rendêram com o mayor reſpeito as graças a Sua Mag. pelos nóvos cargos, que foy ſervido conferir-lhes; faláram ſobre as matérias propóſtas, diſcorrendo na meſma fórma, que

os

os Biſpos ; e acrecentando, que ſe deviam fazer os ultimos esforços, para ſe convir em tudo na preſente Diéta. Propuzeram alguns, que ſe devia impôr hum cabeçam aos Judeus, de hum ducado por anno, que pagaram todos, deſde que chegarem á idade de 14 annos ; porque certamente eſtam perſuadidos, a que produzirá huma grande ſoma. Inſiſtîram com grande força em ſe extinguir o direito das portagens, uſurpado por particulares ; e em ſe reformarem os abuſos, que há na adminiſtraçam da Juſtiça ; e quaſi todos rogáram a Sua Mageſtade deixaſſe neſte Reino os Principes ſeus filhos, quando ſe retiraſſe aos ſeus Eſtados hereditarios, e alguns individuáram, que ao menos o Principe *Xavier* ; acabando todos os ſeus diſcurſos, por dar as graças a Sua Mageſtade do incanſavel cuidado, que aplica á integridade das leys do Reino, á conſervaçam dos ſeus ſubditos, e ao beneficio geral da pátria.

ALEMANHA.

Hamburgo 26 de Outubro.

O Rey de *Dinamarca*, confórme ſe aviſa de *Kopenhague*, tem mandado levantar de novo dous Regimentos de Dragoẽs, e aparelhar duas náus de guerra de 50 até 60 péças. Nam ſe diz o motivo ; mas parece, que por cautéla quer aumentar as ſuas forças terreſtres, e navaes. Os aviſos particulares de *Stockholm* inſinuam, que ſe tratam no cabinête couzas extraordinarias, que o tempo nos revelará, e póde ſer, que dentro de pouco tempo. Em *Berlin* feſtejou o Principe de *Pruſſia* o nacimento do novo Principe *Carlos de Suécia*, ſeu ſobrinho, com hum ſumptuoſo banquete, em que ſe acháram as duas Raînhas, os Principes *Henrique*, e *Fernando*, e a Princeza *Amalia*. O Rey de *Pruſſia* deu hum relógio de ouro, guarnecido de diamantes ao Conde de *Barck*, que alî trouxe de *Stockholm* a noticia deſte nacimento por ordem da Co-

Corte; e em todas as Igrejas de *Berlin* se cantou o *Te Deum* pelo bom sucésso da Princeza Real. Sua Magestade Prussiana tem feito varias promoçoẽs nos Oficiaes das suas Tropas, e estas estam quasi continuamente em exercicio. O Conde de *Barck*, que o viu fazer hum dos dias passados a hum esquadram do Regimento dos homens de armas, confessou publicamente, que estava admirado de ver, nam só a formosura dos homens, e dos cavàlos, mas a certeza, e prontidam dos seus movimentos.

Faleceu em *Graitz* a 3 do corrente em idade de tres annos a Condessa *Emilia Sophia Henriqueta*, filha primogénita do *Conde Henrique XI*, do ramo primogénito de *Reuss*; e a mulher do *Conde Henrique IX* da mesma casa deu a luz a 9 hum filho, que foy bautizado com o nome de *Henrique* vigesimo oitavo.

Vienna 26 de Outubro.

A Imperatrîz Raînha se acha tam convalecida, que trabalha de dia, e de noite nos negocios pûblicos com os seus Ministros, o Imperador voltou a 9 de *Holitsch*. O Enviado Turco *Chaddi Mustapha Effendi* teve a 10 audiencia do *Conde Jose de Harrach*, Presidente do Concelho Aulico de guerra, com todas as ceremónias ordinarias; e depois de ser abundantemente regalado, e toda a sua comitiva com quantidade de doces, frutas, e licores de muitos generos, se lhes distribuîram os prezentes da Corte. Este Ministro se embarcou pelas 8 horas da manhan de 24 deste mez para *Constantinópla*, e partiu pela huma depois do meyo dia, com a escolta de huma companhia do Regimento de *Kollowrath*.

Mandou a Corte ordem por hum Expréslo ao Feld Marechal *Conde de Bathiany*, de apressar a sua viagem para *Vienna*, onde a sua presença he mais necessaria, que no Paiz baixo. Fez-se huma conferencia sobre os despachos de hum Correyo, despachado pelo *Principe de Lobkowitz*,

kowitz, sobre os quarteis das Tropas Imperiaes, que voltam do Paîz baixo, as quaes seram repartidas pelos Circulos, que estam nas rayas do Imperio, excepto cinco Regimentos, dos quaes ficarám quatro em *Moravia*, e hum na *Silesia Austriaca*.

Corre ao presente huma lista dos Generaes, que comandarám em diferentes provincias; e pôem ao Feld Marechal *Conde de Bathiany* na *Hungria* com os Generaes de Batalha *Ghylani*, *Winckelman*, *Radicati*, *Rothern*; o Tenente de Feld Marechal *Platz* na *Transilvania*; o Tenente de Feld Marechal *Enghelshoffen* no Condado de *Temeswar*; o Tenente de Feld Marechal *Guadagni* na *Esclavonia*; o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz* na *Bohemia*; o General *Sant-Ignon* na *Moravia*; o General *Damnitz* no *Tyrol*; o Tenente de Feld Marechal *Conde de Hartsch* na *Austria anterior*; o Feld Marechal Principe de *Saxónia Hildburghausen* no *Archiducado de Austria*; o Feld Marechal *Pallavicini* na *Italia* com os Tenentes de Feld Marechaes *Novati*, e *Neuhaus*; e os Generaes de Batalha *Marini*, *Lietzen*, *Hinderer*, *Desoffy*, *Wiedt*, *Sincere*, *O Donel*, e *Kolb*, e o Duque de *Ahremberg* nos *Paízes baixos*. Mandáram Suas Mageftades Imperiaes distribuir pelos Croatos, que passáram há pouco por esta Cidade, duas moédas de 17 *creitzers* a cada soldado simples, e aos seus Oficiaes subalternos á proporçam. Doze ducados a cada Alferes, 15 a cada Tenente, 50 a cada Capitam, magnificas medalhas de ouro a cada Oficial da primeira plana; e os seus retratos guarnecidos de diamantes ao Oficial Comandante. Os Regimentos de *Ogilvy*, e de *Stolberg* se devem reformar; mas dizem, que o Chéfe do primeiro terá o Regimento nacional do *Tyrol*.

Publicáram-se as ordenaçoẽs sobre a cobrança das somas, com que devem contribuir *Bohemia*, *Moravia*, e *Silesia*, para formarem a consignaçam militar; e o primeiro pagamento se déve anticipar hum mez. O negocio da

investidura dos Eleitores seculares embaraça a nossa Corte, que deseja muito ver concluído este negocio. Assegura-se, que se conservará a taixa de cinco por cento sobre os salarios, e ordenados, que rende anualmente mais de quatro milhoẽs de florins. Mandou-se fixar no paço dos Estados hum Edicto, pelo qual se ordena, que todos os Estados, assim Eclesiasticos, como seculares, declarem fielmente, e sem reserva no termo de seis semanas, nam só o que deviam pagar de direitos senhoriaes desde o anno de 1668; mas tambem a importancia das rendas das suas terras, e fazendas, e as bemfeitorîas, que nellas tem feito desde trinta annos a esta parte, segundo o formulario, que a Corte lhes tem dado.

Sahiu a luz hum livro em quarto, intitulado: Methodo breve, e facil para estudar a historia Portugueza, formado em humas taboas Chronologicas, e históricas dos Reys, Raînhas, e Principes de Portugal, filhos ilegitimos, Duques, e Duquezas de Bragança, e seus filhos, &c; *escrito por Francisco José Freire. Acharse-há na oficina de Francisco Luiz Ameno, na rûa da Atalaya junto a travessa dos Fieis de Deus, e na lója de Manuel da Conceiçam, livreiro na rûa direita do Loréto junto ao Excelentissimo Conde de S. Tiago.*

Tambem se imprimiu hum libro, intitulado: Coruscationes Dogmaticæ universo orbi terræ pro recta Sacramenti Pœnitentiæ administratione resulgentes, in varios distributæ radios, quibus noxia praxis *detegendi complices* destruitur, atque variæ propositiones tum *Morini*, tum *Muratorii*, tum aliorum *dissipantur*. *Author* D. Dionysius Bernardes de Moraes. *Vende-se em casa de Miguel Rodrigues na rûa da Ametade ás pórtas de Santa Catharina.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 49.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 5 de Dezembro de 1748.

ALEMANHA.

Francfort 30 de Outubro.

MONS. de *la Noüe*, Ministro de França, partiu pela pósta para *París*, deixando aquî criados, e bagagens, sem que se penetre o motivo da sua viagem. Pelas cartas de *Trento* sabemos, que as Tropas Austriacas, que fizeram a guerra na Italia, vem passando sucessivamente pelo território daquelle Bispado, para voltarem á *Austria*, donde passarám algumas para *Hungria*; outras para *Bohemia*. As de *Osnabrug* dizem, que a 25 do corrente se celebrára naquella Cidade a noticia de se haver assinado o Tratado da paz com tres descargas da

artilharia das muralhas, e da que se mandou pôr na praça mayor; e q̃ ainda os habitantes gastáram mais polvora em descargas de mosquetes, de q̃ os artilheiros. Que de noite houvera luminarias geraes, expondo-se no frontispicio da casa do Magistrado os retratos de todos os Ministros, que assináram este Tratado; acrecentando-se esta solemnidade, por se festejar no mesmo dia, o que em outro semelhante se assinou há cem annos naquella Cidade.

O Duque de *Wirtemberg* depois de haver celebrado os seus desposorios em *Bareith* com a Princeza de *Brandemburgo*, partiu com a mesma Senhora para os seus Estados, onde foram recebidos com grande magnificencia. Chegáram a 5 a *Ludwigsburgo*, sua principal casa de campo, onde logo houve musica. Ceáram em pûblico, e depois se divertîram com huma serenata. A 6 hum grande banquete com musica. De tarde musica, á noite huma ceya em mesa figurada, e depois hum baile. A 7 banquete ao jantar, e á noite, e comédia Franceza. A 8 divertimento de caça, de noite mesa figurada, e depois hum baile mascarado. A 9 hum grande banquete no campo, e de tarde o divertimento de ver as Tropas formadas, e as suas evoluçoẽs. De noite grande ceya no Paço, iluminaçoẽs, e fogo de artificio. A 10 banquete ao meyo dia, e á noite, e de tarde divertimento da caça, de noite comédia Franceza, e baile depois da ceya. A 11 houve hum grande banquete. A 12 fizeram a sua entrada pûblica com toda a solemnidade em *Wirtemberg*, e com tanta grandeza, que atégora se nam tinha visto outra, que servisse de exemplo; mas o que mais admirou o grande concurso, que houve neste dia, foy a formosura, e a afabilidade da nova Duqueza. Houve de tarde mesa de ceremónia com musica, e baile. A 13 mesa pûblica com musica, de noite ceya em mesa figurada, luminárias, e baile. A 14 deram, o Duque, e Duqueza audiencia aos Ministros estrangeiros, e aos seus vassálos. O Conde de *Sade*, Enviado

de

de França, foy convidado pelo Duque, e assistiu em todas as festas, que se fizeram depois da entrada, com tres Cavalheiros Francezes. Houve neste dia mesa grande no Paço, e nas casas de todos os Ministros. De tarde musica, de noite luminárias, fogo de artificio, e huma gran de ceya. A 15 ao jantar banquete, á noite comédia, e grāde ceya. A 16 banquete no Paço, e nas casas dos Ministros. De tarde conversaçam, e jogo no Paço com musica; e de noite huma grande ceya. A 17 audiencia de despedida dos Oficiaes, que deviam partir de *Stutgardia*; ao meyo dia mesa pûblica, assim no Paço, como pela Cidade, nas casas dos Ministros. De tarde jogo, e musica, e de noite huma mascarada, em que se representáram humas vodas de Aldeya; brilhando em todo este tempo a grandeza da Corte, nam só na abundancia, no delicado, e no esquisito, mas na boa direcçam, e na boa ordem, com que tudo se fez.

Hanover 31 *de Outubro.*

SUa Mag. Britanica ainda aquî festejará a 10 do mez próximo o anniversario do seu nacimento, e partirá a 18 para *Londres*. O Principe *Luiz de Brunswic-Wolffenbuttel*, que se distinguiu muito, em quanto assistiu nesta Corte, partiu a 29 para *Brunswic*. Tudo se pôem pronto para a partida de Sua Mag., e assim os Ministros estrangeiros, como os Senhores Inglezes, vam já mandando as suas equipagens. Partiu hum Expresso despachado pela Secretaria de guerra ao General *Sommerfeld*, com ordem de pôr logo em marcha as Tropas deste Eleitorado, que estam no Paîz baixo; e assegura-se, que a primeira coluna lhe dará principio a 5 do mez próximo. Assegura-se, que Sua Mag. fará antes de sair deste paîz huma grande promoçam nos cargos civîs, e militares. Tem-se já feito a reduçam de 15 homens em cada companhia das nossas Tropas de Infanteria.

A Regencia deste Eleitorado nam reclamou ainda

(como por informaçam errada se disse) as novas moédas de ouro do Duque de *Brunswic*, e *Wolffenbuttel*; porêm há Comissarios de ambas as partes, que se ocupam actualmente em examinar este negocio; e segundo, o que elles differem, se tomará a resoluçam. Corre a vóz, de q̃ o Baram de *Steinberg*, que herdou agora huma renda anual de 18U libras esterlinas (q̃ fazem 163U cruzados) será criado pelo Imperador Principe do Imperio.

Aquisgran 20 *de Outubro.*

AInda que nenhum dos Ministros das Potencias, que nam assináram o Tratado definitivo como partes cõtratantes, nam tenha accedido atégora, os de *Vienna*, e de *Madrid* tem declarado, que estam prontos para o fazer. Os Ministros do Rey de *Sardenha* nam mostráram a mesma facilidade, mas mandáram hum Correyo a *Turin*; e declaráram, q̃ antes que elle voltasse, nam podiam fazer nada. O de *Genova*, dizem, que tem protestado contra o lugar, que se lhe dá no Tratado, nomeando-a em ultimo lugar, e ainda depois do Duque de Modena, sendo soberana do Reino de *Corsega*, e atendida sempre como tal.

Como se tem falado tam variamente no teor do Tratado definitivo, daremos aquî a cópia de hum extracto, do que se tem por mais autentico, como se manifestará melhor, quando se imprimir com toda a sua extensam.

„ No preambulo, q̃ he bastantemente comprido, se
„ fála na origem, e motivos da ultima guerra; e no dese-
„ jo, que todas as Potencias contratantes tem de lhe dar
„ fim; e q̃ este desejo deu ocasiam ao presente Congres-
„ so. Nomeam-se depois pela sua devîda ordem os Mi-
„ nistros Plenipotenciarios das Potencias, q̃ tiveram par-
„ te na guerra; ou seja como partes principaes, ou como
„ auxiliares, a saber: *França*, *Hespanha*, *Hungria*, *In-*
„ *glaterra*, *Sardenha*, *Hollanda*, *Modena*, e *Genova*.

„ No Artigo I se prometem mutuamente pela ma-
„ neira mais solemne, que se observará religiosamente a

„ paz

„ paz concluída, e todos os Artigos, e clausulas, e que
„ nunca os infrangirám, nem violarám.

„ No II. Que haverá hum esquecimento geral, e
„ eterno de tudo, o que se tem passado de parte á parte,
„ durante a guerra.

„ No III. Que se confirmam por este todos os Tra-
„ tados de *Westphalia*, de *Madrid*, assim do anno de
„ 1667, como de 1670; os de *Nimeguia*, de *Ryswick*, de
„ *Utreque*, de *Bade*, da *Haya* no de 1717, da *quadruple*
„ *aliança* de 1718, e o de *Vienna*; e que todos teram
„ plena força, e vigor em tudo, o que nam for derroga-
„ do pelo Tratado presente.

„ No IV. Que se restituirám reciprocamēte sem ne-
„ nhum resgate todos os prizioneiros, e refens feitos, ou da-
„ dos, durante a guerra, os quaes seram repóstos em sua
„ plena liberdade no termo de hum mez depois do troco
„ das ratificaçoēs; mas obrigados a pagar todas as dividas,
„ q̃ houverem contrahido, durante a sua detençam: que
„ se restituirám todas as náus de guerra, e navios mer-
„ cantîs, que se houverem tomado de parte a parte depois
„ dos termos estipulados para a suspēsam das hostilidades.

„ No V. Que todas as conquistas feitas, durante a
„ guerra, em qualquer parte do Mundo, que sejam, seram
„ restituidas.

„ No VI. Que estas restituiçoēs, e cessoēs estipula-
„ das se farám no espaço de 6 semanas, que se começarám
„ a contar do dia do troco das ratificaçoens: que toda a
„ artilharia, q̃ se tem achado nas praças conquistadas, se-
„ rá tambem entregue segundo a lista, q̃ se fez no tempo
„ da sua entrega; e se pagará o valor das péças de artilha-
„ ria, q̃ se houverem fundido. Exceptuada com tudo a ar-
„ tilharia, q̃ se achou em *Menin*, *Ath*, *Mons*, e *Carleroy*,
„ a qual se nam entregará: que as Cidades de *Berg-Op-*
„ *Zoom*, e de *Mastrique* serám logo evacuadas, e entre-
„ gues á Repûblica das Provincias Unidas, sem que seja
„ obri-

,, obrigado a embolſar os gaſtos, que ſe houverem feito
,, depois da ſua tomada, para reparar as fortificaçoẽs.

,, No VII. Que os Ducados de *Parma*, de *Placencia*, e de *Guaſtalla*, com todos os ſeus direitos, e dependencias, feram cedidos ao Infante D. Filipe para lhe fervirem de eſtabelecimento, e aos ſeus herdeiros machos, e ligitimos, com a clauſula expréſſa, que todos eſtes Eſtados voltarám aos ſeus preſentes poſſuidores, no caſo, que o Infante D. Filipe venha a morrer ſem poſteridade maſculina; ou que elle, ou algum dos ſeus deſcendentes, chegue a ocupar o trono de *Heſpanha*, ou o das duas Sicilias.

,, No VIII. Que para ſe efeituarem as reſtituiçoẽs, e ceſſoẽs mencionadas, ſe nomearám de parte a parte comiſſarios, que ſe ajuntarám em *Niza*, e em *Bruxellas*, afim de convirem em todas as couzas.

,, No IX. Que o Rey da Gran Bretanha mandará a França dous Senhores da primeira diſtinçam, para ſervirem de refens, os quaes ficarám naquelle Reino, até ſe haverem recebido novas certas da evacuaçam de *Cabo Breton*.

,, No X. Que ſe tomarám as medidas convenientes, para que a evacuaçaõ geral ſe faça pela maneira mais comoda para as Tropas, e para os habitantes do paîz.

,, No XI. Que todos os papeis, e documentos geralmente, que ſe tem achado nas Cidades, e ſe tomáram, feram rendidos, e nomeadamente os dos Archivos de *Malinas*, ſem ſer permitido, nem deſviar, nem reter nenhum.

,, No XII. Que o Rey de *Sardenha* ſerá mantido na poſſe de todos os ſeus Eſtados, e principalmente dos que lhe foram cedidos no anno de 1743, exceptuada a parte do Ducado de *Placencia*, que elle ocupa, a qual elle cederá ao Infante *D. Filipe*, mediante a clauſula do direito da reverſam na meſma fórma, e na meſma

,, ma-

,, maneira, que se tem estipulado no artigo VII.

,, No XIII. Que o Duque de *Modena* será restabe-
,, lecido em todos os seus Estados: que se lhe renderam
,, os feudos, que possuîa na Hungria, e lhe foram tira-
,, dos com a ocasiam da guerra, ou se lhe dará o equiva-
,, lente; e emfim se lhe fará justiça, pelo que toca aos
,, bens alodiaes (ou livres) que possuîa no Ducado de
,, *Guastalla*.

,, No XIV. Que a Repûblica de *Genova* será resta-
,, belecida em tudo, o que possuîa antes da guerra: que
,, as somas de dinheiro, que a Repûblica, ou os particu-
,, lares tinham nos Bancos de *Vienna*, de *Turin*, ou em
,, outras partes, e lhe foram confiscadas durante a guer-
,, ra, lhe serám entregues; e o pagamento dos juros des-
,, te dinheiro começará a correr desde o dia do troco das
,, ratificaçoés.

No XV. Que na *Italia* ficarám todas as couzas na
,, mesma fórma, em que estavam antes da guerra, exce-
,, pto as cessoés feitas ao Rey de *Sardenha*, e ao Infan-
,, te *D. Filipe*.

,, No XVI. Que o Tratado do assento em favor da
,, Companhia do *mar do Sul*, estabelecida em *Inglater-*
,, *ra*, fica confirmado em todos os seus pontos, e artigos;
,, e se concede a esta Cõpanhia a permissam de mandar ás
,, *Indias de Hespanha*, pendente 4 annos sucessivos, hum
,, navio anual extraordinario, para se resarcir do dano,
,, q̃ teve em nam lograr este privilegio, durante a guerra.

,, XVII. Que as fortificaçoens de *Dunquerque* fica-
,, rám no estado, em que estam da parte da terra; mas que
,, se seguirám os antigos Tratados, em quanto ao porto,
,, e ás obras da parte do mar.

,, No XVIII. Que se terminarám amigavelmente as
,, diferenças do *Eleitor de Hanover* sobre as somas de
,, dinheiro, que elle pertende, que se lhe devem; e na
,, mesma fórma se ajustará, o que pertence á Abadîa de
,, *S. Huberto*.

,, No

,, No XIX. Que o Artigo V da *quadruple aliança*,
,, em que fe affegura a fucceffam da Coroa da Gran Breta-
,, nha á Cafa de ***Hanover***, fica confirmado em todos os
,, feus pontos.

,, No XX. Que todos os Eftados, que o Rey da Gran
,, Bretanha poffue em Alemanha, lhe ficam garantidos
,, pelas Potencias contratantes.

,, No XXI. Que as mefmas Potencias garãtiffem tam-
,, bem pela maneira mais folemne a *Pragmatica Sançam*
,, em tudo, o q̃ nam eftá derrogado pelo Tratado prefente.

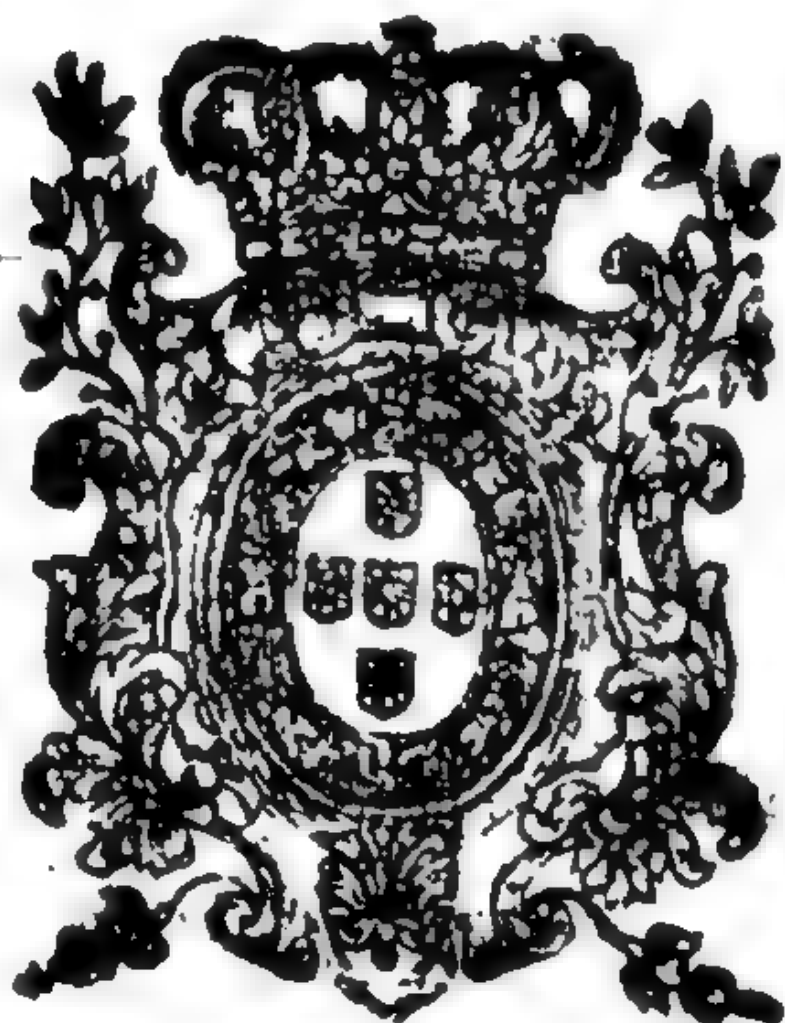
,, No XXII. Que todas as Potencias contratantes ga-
,, rantiffem ao Rey de *Pruffia* a póffe da *Silefia*, e do Cõ-
,, dado de *Glatz in perpetuum*.

,, No XXIII. Que ellas fe garantiffem reciprocamen-
,, te a execuçam de todos os Artigos do prefente Tratado.

E no XXIV. Que o troco das ratificaçoẽs fe fará em
,, *Aquifgran* dentro de hum mez ao mais tardar, e a faram
,, os Miniftros das partes cõtratantes; e dentro de 6 fema-
,, nas os Miniftros das Potencias, q̃ accederem ao Tratado.

Se déve notar, q̃ nam havendo mais, que os Miniftros de *França*, da *Gran Bretanha*, e das *Provincias Unidas*, q̃ affinaffem efte Tratado, deixaraõ lugar para os outros Miniftros, q̃ accederem na ordem, e graduaçam q̃ fe obferva no preambulo do Tratado. Da parte de Sua Santidade fe publicou aquî hum protefto em nome da Santa Se contra a difpofiçam, q̃ as Potencias contratantes defte Tratado fizeram dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*; porq̃ ainda que reconhece ferem muito [illegible] forças para difputar o incõteftavel direito, [illegible] impedir a execuçam defte Artigo, q̃ em R[illegible] nam p[illegible] ler fem grãde fentimento, pareceu [illegible] omitir efta diligencia, como o unico [illegible] o feu direito. Dizem, q̃ tambem [illegible] o Imperador faça ceffam dos Eftados de *T*[illegible] *D.* [illegible], mediante huma grande fo[illegible], que lhe dará por el-[illegible] a Corte de Hefpanha.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 10 de Dezembro de 1748.

ITALIA.

Napoles 15 de Outubro.

RECOLHEU-SE Sua Mag. nove dias pela mórte da Serenis. Senhora Duqueza viuva de *Parma*, sua avó; e o luto durará na Corte o mesmo tempo, que pela mórte do Rey Cathólico seu pay. Assegura-se, que hum Correyo de *Bolonha* lhe trouxe algumas caixinhas cheyas de joyas, e pedraria preciosa, que a mesma Senhora lhe deixou. Como a Raînha está muy vizinha ao termo da sua prenhêz, se tem dobrado as guardas no palacio de *Portici*, onde a

Corte se acha; e os artilheiros tem ordem de estar prontos para dar fogo aos canhoẽs, com que se há de anunciar ao povo a hora do seu parto. O Rey se diverte muitas vezes na caça; mas nem por isso se descuida de atender ao beneficio do Reino e dos vassalos. Agora se acabou de instituir huma Irmandade, de que Sua Mag. se tem declarado Juiz, a qual pelo seu instituto he obrigada a recolher as esmólas voluntarias, com que os fieis quizerem concorrer para a subsistencia dos pobres.

Começam-se a experimentar ja os efeitos da paz; porque os Comissarios, que se nomearam para fazer a refórma das Tropas, tem ordem de reduzir ámetade o corpo de milicias, e dar baixa a 20 homens em cada companhia dos Regimentos velhos. Tem-se tambem começado a construir por ordem da Corte huma fragata de 30 péças, e huma galé grande.

Roma 19 de Outubro.

A Diferença, que houve entre a Santa Sé, e o Gram Mestre de *Maltha*, e fez tanto ruído na Italia, se acha absolutamente ajustada; obrigando-se o Gram Mestre a dar ao *Balio de Tencin* a primeira comenda rendosa, que vagar. Sem embargo das grandes instancias, que faz o Arcebispo Primáz de *Polonia*, para que se lhe diminua huma parte dos direitos, que déve pagar pelas suas Bulas; está a Datarìa constante em os nam abater, atendendo ás consequencias, que poderá produzir este favor. Os Jansenistas, que se retiraram a Hollanda, desejam reunir-se com a Santa Sé, e tem proposto hum projecto a Sua Santidade, em que prometem fazê-lo, se os dispensar de aceitarem a Bula *Unigenitus*. Tem-se feito sobre esta matéria huma Congregaçam particular na presença do Papa; mas se ignora se o estado, em que se acha o negocio. Outra houve tambem na sua presença sobre couzas muito urgentes de propaganda, a que assistîram os Cardiaes *Valenti*, *Corsini*,

ſini, *Beſozzi*, e *Tamburini*. Depois dos grandes debates, que houve para eleger hum novo Provincial da Ordem dos Capuchinhos, ſahiu eleito o Padre *Generoſo de Tivoli*. Faleceu o Padre *Groppaldi*, confeſſor do Papa, e nomeou Sua Santidade para ſubſtituir o ſeu lugar o Padre *Carlos Auguſto Peruzzi de Foſcombrone*, Religioſo Dominico; e o cargo de Secretario para o exame dos Biſpos, que o defunto lograva, foy conferido ao Padre *Julio* da Companhia de Jeſus. O Cardial *Aldovrandi* ſe diſpôem a partir para o ſeu Biſpado de *Monte fiaſcone*; e o Cardial *Landi* ſe eſpera do ſeu Arcebiſpado de *Benavente*. O Cardial *Meſmer* tomou poſſe do cargo de Protector da Igreja, e Oratorio de *S. Carlos*, que ſe achava vago, depois que morreu o Cardial *Corio*.

Tem-ſe tomado todas as medidas, para ſe reſtabelecer o porto d' *Anzio*, na fórma da planta projectada pelo Engenheiro Francez *Monſ. Marſchal*; e ſem embargo de ſe haver determinado, que eſta grande obra ſe começaria no anno próximo, agora ſe reſolveu, que ſe ponha deſde logo em execuçam. Cavando-ſe na grande margem do *Tibre*, para abrir os alicerces a hum grande edificio novo, ſe deſcobriu o porto antigo com o ſeu degráu de marmore, e varios banhos; e aſſim ſe fabricou ſobre o antigo muro do porto, que ſe aſſegura haver ſido feito no tempo, em que ainda ſubſiſtia a Republica.

No dia de *S. Franciſco* feſtejou o Cardial *Alexandre Albani*, Miniſtro do Imperador, o nome de Sua Mag. Imperial; e recebeu os cumprimentos de parabens do Sacro Colegio, dos Miniſtros, dos Principes feudatarios, e da Nobreza Romana, afeiçoada a eſte Monarca. No dia de *Santa Thereſa* feſtejou o Cardial *Melini* o nome da Imperatrîz Raînha de Hungria; e recebeu tambem como ſeu Miniſtro os parabens do Sacro Colegio, dos Principes feudatarios, dos Miniſtros eſtrangeiros, e da Nobreza afeiçoada, e o fizeram peſſoalmente os Cardiaes *Alexandri*

Albani, *Mesmer*, *Bardi*, *Barni*, *Bichi*, e o Duque *Corsini*. Foy o Papa ver o Castélo de *S. Angelo*, acompanhado dos Cardiaes *Valenti*, e *Colonna*, e lhe apresentáram as chaves delle o Thesoureiro General *Banckieri*, e o Comissario geral das armas *Maggi*. Fála-se, em que Monsenhor *Biglia* será nomeado para ir residir como Nuncio de Sua Santidade a *Polonia* em lugar de Monsenhor *Archinto*, que está doente, e solicita, que o mandem recolher. O Papa por efeito do grande amor, que tem á sua pátria, e da sua benevolencia para o *Cardial Stuardo*, tem resolvido fazer perpetua em seu favor a *legacia de Bolonha*, conferindo-lhe juntamente o Arcebispado daquella Cidade. Examinam-se na Cógregaçam dos Ritos os principaes artigos, para proceder á beatificaçam do *Padre Antonio Grassi*, da Congregaçam de *S. Filipe Neri* na Cidade de *Fermo*; e assegura-se, que lhe he muy favoravel a decisam, e se deve a *Monsenhor Moroni*, Arcipreste daquella Cidade, esta diligencia.

Florença 20 de Outubro.

O *Conde Christiani* chegou aquî incógnito na noite de 3 do corrente, e logo immediatamente foy a casa do *Conde de Richecourt*, com quem teve huma larga conferencia; e em voltando ao seu alojamento, expediu hum Correyo para a *Lombardia*, e elle mesmo partiu a 4 pela manhan para *Bolonha*, onde disse, que se havia de deter, provavelmente para alî esperar a repósta dos seus despachos. Ignora-se o motivo destes movimentos; mas entende-se, que se trabalha em fazer as disposiçoés necessarias para os quarteis, e subsistencia das Tropas Austriacas, que devem vir para este Estado da *Toscana*. O Conde de *Richecourt* foy ver o novo caminho, que se faz pelas montanhas de *Bolonha*, em que se anda trabalhando; mas dizem, que se encontram grandes dificuldades para se concluir, como se projectou. Sabe-se, que há na *Lunegiana*

hum

hum Engenheiro Austriaco ocupado em tirar a planta de *Vcisano*, sem que se penetre o motivo; e só alguns entendem, que he disposiçam para se fazer hum troco de conveniencia. As equipagens do General *Conde de Stampa* passaram já há dias para *Pisa* com a Chancelaria Imperial; mas este Conde nam determinava partir de *Milam* antes do dia de *Santa Theresa*. Supôem-se, que vem substituir o *Principe de Craon*, que determina deixarnos.

O Conde de *Starella* se acha ainda prezo na fortaleza com guardas á vista, e ainda nam está em termos de se concluir o seu negocio, que se trata entre as Cortes de *Vienna*, e *Napoles*. O Bispo de *Volterra* continúa a estar em custodia com aperto, mas sempre constante em nam querer renunciar o Bispado, em que foy provido, nam obstantes as grandes instancias da Santa Sé, e desta Regencia. Dizem, que em *Roma* se lhe fórma processo, para nomear hum Vigario Apostolico, que será encarregado das funçoẽs Episcopaes da Igreja de *Volterra*; e se mandará *Monf. Dumenil* para *Lorena* com huma pensam.

Embarcáram-se em *Liorne* a 10 400 homens daquella guarniçam, para irem render as de *Porto Ferraio*, que voltam para a *Toscana*. Os Ministros das Cortes de *Vienna*, e de *Londres*, que se retiráram de *Genova* para *Liorne* por causa do rompimento, ainda nam fazem nenhumas disposiçoẽs para voltarem, e se supôem, que continuaram a sua assistencia naquella Cidade até a publicaçam da paz. No Condado de *Avinham* foy tam má a colheita este anno, que os habitantes nam tem, com que possam subsistir; e assim mandou aquella Regencia Comissarios a *Liorne*, para comprarem o trigo, que lhes he necessario. Como no *Levante* tambem foy menos boa, do que se esperava, e o preço subiu ali consideravelmente, se entende, que muitos navios, que partiram de *Provença*, e de *Genova* a buscar trigo áquelle paîz, seram obrigados a

a voltar vazios, ou com meya carga. As grandes quebras de credito, que ainda continûam em *Marſelha*, aumentam a deſconfiança nos negocios, e fazem padecer o comercio.

Parma 15 de Outubro.

O General *Conde de Brown* depois de eſtar tres ſemanas auzente deſta Cidade em *Lodi*, e *Cremona*, voltou aquî; e a feſta do nome do Imperador, que ſe devia celebrar a 4 do corrente, ſe celebrou a 9 com grande eſtrondo, e ſolemnidade, para o que havia 15 dias, que ſe trabalhava nas preparaçoẽs, e veyo de varias partes hum grande numero de eſtrangeiros para aſſiſtir nella. Até eſte tempo ſe nam tinha aberto o teſtamento da Sereniſſima Senhora Duqueza defunta, porque ſe eſperava hum Correyo de *Madrid*; mas ſabe-ſe, que deixou a Sereniſſima Senhora Raînha de Heſpanha viuva, ſua filha, por herdeira de todos os ſeus bens, em que ſó as pedras precioſas ſe avaliam em mais de hum milham de libras; que deixou alguns legados ao Rey das *duas Sicilias*, e ao Infante *D. Filipe*, ſeus netos; e a todos os oficiaes, e criados da ſua caſa, remuneraçoẽs proporcionadas ao merecimento dos ſeus ſerviços. Todas as atençoẽs, com que eſta Senhora foy tratada, em quanto viveu, ſe lhe continuam depois da ſua mórte; porque o General *Conde de Brown*, e o Magiſtrádo deſta Cidade, paſſáram todas as ordens neceſſarias, para ſe pôrem em ſegurança os efeitos da ſucceſſam, mandando fechar, e ſelar tudo, para que nam ſe poſſa deſviar nada.

Chegáram a *Placencia* 5 companhias de Dragoẽs do Regimento de *Saboya*, que alguns entendiam ſer para ficarem alî todo eſte Inverno próximo; mas o mais veroſimel he, que ſeja para acompanharem a *Turin* a Duqueza *Maria Leonor*, viuva do ultimo Duque de *Guaſtalla*, que ſe recebe com o Rey de *Sardenha*. Sabe-ſe, que a Corte de *Vienna* tem acordado á Princeza *Henriqueta de Eſte*, mu-

mulher do Principe de *Hassia Darmstadt*, a investidura do Marquezado de *Polesino*, devoluto á Camera feudal de *Parma*, para satisfaçam, do que a mesma Camera lhe deve atrazado, como viuva do ultimo Duque de *Parma* da casa Farneze.

O General Piccolomini partiu para Alemanha. Todos os Hussares, Couraças, e Carlestadianos, e tres Regimentos de Infanteria se puzeram tambem em marcha para o mesmo paîz, e seram seguidos dos de *Hildburghausen*, *Keubl*, e *Forgatsch*. As cartas de *Mantua* nam falam mais, que na marcha de Tropas Imperiaes, que se recolhem de Italia, onde a Corte de *Vienna* nam quer deixar mais, que hum corpo de 30U homens para guarda dos Estados, que nella fica conservando.

Genova 18 *de Outubro.*

O Nosso Senado para fazer perpetuo o seu agradecimento aos grandes beneficios, que esta Repûblica recebeu do Duque de *Richelieu*, tem resolvido pôr a sua estatua na grande sala Ducal; e escrever o seu nome, e o do Duque de *Agenois* no livro de ouro, em que se assentam os de todos os nobres da Repûblica, e continuar a escrever nelles os dos descendentes de hum, e outro. As novas sam aquî muito raras, e todas as conversaçoẽs consistem na grande *Opera*, com que o Duque de Richelieu quer celebrar a renovaçam da paz. Dizem, que custa 50 mil libras, cuja soma se há de tirar de todos os Coroneis, Tenentes Coroneis, e Sargentos móres, que se taixarám para este efeito. Tem-se já representado varias vezes com huma ordem, e magnificencia admiraveis. Faz tambem o Senado instancias para entreter sempre a seu soldo, em tempo de paz, hum corpo de 6 mil homens de Tropas Francezas para segurança do Estado. Chegou de *Parîs* *Monf. Sorba*, Secretario de embaixada da Repûblica em Parîs; e dizem, que a sua vinda he sobre esta materia.

Ter-

Persiste o Governo em nam querer permitir, que tornem a vir estabelecer-se nesta Cidade os Protestantes, que se retiráram do território da República para *Liorne*, e outras partes, por causa das passadas perturbaçoẽs; sem embargo de se reconhecer, que faziam aquî hum comercio muy consideravel pelos correspondentes, que tinham em Inglaterra, e em Hollanda; mas esta repugnancia, que há em recebêlos, procede do desejo de querer agradar os Francezes, e favorecer a extracçam das suas manufacturas. Recebeu-se de França a soma de 250U libras, que se deviam dos subsidios do mez de Agosto passado.

Ainda se nam restabeleceu a comunicaçam do nosso Estado com a Lombardia, nem com o Piemonte; antes em *Savona* se tem defendido com rigorosas penas mandarse daiì frutos, nem couza alguma para o nosso território. Os bilhetes do Banco de *S. Jorze* ainda estam a 20 por 100 de perda; e a Camera se acha atrazada em hum milham, e 200U libras. O comercio, e a navegaçam padecem; e he para admirar, que depois que cessáram as hostilidades por mar, nam chega à decima parte das embarcaçoẽs, que de antes vinham a este porto. Fála-se em reformar duas galés da República, por nam haver consignaçam bastante para entreter cinco.

A fortaleza de *Algagliola* em *Corsega*, onde há guarniçam da República, vendo, que hum navio Inglez debaixo da sua artilharia estava dando caça a outra embarcaçam, lhe atirou com tal efeito, que o meteu a piquè, sendo hum navio grande, e carregado de mercadorîas. O Capitam, que se salvou com a mayor parte da equipagem, veyo aquî, e se tem queixado ao Senado, pedindolhe satisfaçam; porêm esperam-se mais exactas informaçoẽs do sucésso.

Milam 20 de Outubro.

O General *Vetter*, que comandava em *Parma*, se passou por ordem da Corte de *Vienna* com toda a sua familia para a Cidade de *Cremona*, onde tomou o seu quartel. Dizem, que o Duque de *Modena* faz instancias na Corte de França, para que se lhe acorde huma guarniçam Franceza em *Massa*, e em *Luvenza*. O Marquez de *Ahumada*, Comandante das Tropas Hespanhólas, partiu a 9 do corrente para *Recco* com o Intendente das mesmas Tropas, afim de dar as ordens necessarias para a partida, e embarque, das que alli tem os seus quarteis. Todo o Regimento de *Parma* chegou a *Genova* com outras Tropas Hespanhólas, destinadas para guarda dos Estados do Infante Dom Filipe; e todo o resto das Tropas desta Coroa tem ordem de voltar para Hespanha.

Sabe-se, que se há de ajuntar brevemente em *Niza* huma especie de Congresso, onde as Cortes de *Vienna*, *Madrid*, *Turin*, e *Napoles*, a Repûblica de *Genova*, e o Duque de *Modena* enviarám os seus Ministros, para regularem os negocios de Italia. A Condessa *Clelia Borromeo*, da familia *Grilli*, que foy desterrada dos Estados da Imperatriz Rainha, vive com grande esplendor em *Padua*, onde faz brilhar o muito, que sabe, nas Assembléas de pessoas cientes, que se fazem em sua casa.

Turin 18 de Outubro.

O Rey foy a 3 do corrente de *Veneria*, onde se achava, á casa de campo de *Stupiniggi*, para se divertir na caça dos viados, como fez, acompanhado do Duque de *Saboya*, e do Principe de *Carignano*, em casa de quem Sua Mag., e Sua Alteza Real ceáram a mesma noite, e se recolhêram a esta Cidade. As Tropas de Sua Mag. se vem retirando para o interior do paîz, e por toda a parte se vam vendendo os provimentos, que se achavam nos armazens. Dizem, que Sua Mag. tem resolvido entreter sempre,

pre, durante a paz, hum corpo de 40U homens, e de fazer adeſtrar as milicias no manejo das armas; afim de poder ſervir-ſe dellas utilmente, quando lhe ſeja neceſſario. Parece, que o caſamento de Sua Mag. com a Duqueza viuva de *Guaſtalla* ſe tem deferido por algumas ſemanas.

Por varias inteligencias, que a Corte tem, ſe ſabe cõ certeza, que a Repûblica de *Genova* tem convindo com *França* de entreter ſempre 10U homens ao ſoldo daquella Coroa, para guardarem as fronteiras, e impedirem qualquer invaſam naquelle Reino pelo território da Repûblica. Tambem ſe diz, que *França* pagará 6U homens das Tropas, que ſe empregarám em guardar os Eſtados do Infante *D. Filipe*. Cartas particulares de *Genova* dizem, q̃ reina huma grande deſuniam entre a Nobreza, havendo alguma, que receya a perda da ſua liberdade, depois que França, e toda a caſa de *Bourbon* ſe vir com tantas forças dentro da Italia. De *Chambery* ſe eſcreve, que os Heſpanhoes continuam a fazer diſpoſiçoẽs para evacuar a Saboya; e que tem reformado nos ſeus Regimentos Eſguizaros todos os Proteſtantes, e eſtrangeiros, que nelles havia. Os Heſpanhoes, que eſtam no território de *Genova*, fretam, quantas embarcaçoẽs acham, para ſe recolherem a Heſpanha.

A L E M A N H A.

Vienna 26 de Outubro.

ACha-ſe eſta Corte actualmente ocupada em formar a caſa ao Sereniſſimo *Archiduque Joſé*, cuja libré nam deferirá, da que uſa a Caſa Imperial, mais que na côr dos galoẽs. O Duque *Carlos de Lorena*, que eſteve baſtantemente queixoſo com febrẽ, começa já a convalecer. Recebeu a Corte hum Expréſſo de *Petrisburgo*, cujos deſpachos conſiſtiam ſobre a demôra das Tropas Ruſſianas neſte Inverno em *Bohemia*, e *Moravia*; e ſobre quanto aquella Corte eſta ſatisfeita do bom tratamento, que recebem nas referidas provincias. Chegáram Deputados do

Du-

Ducado de *Stiria*, para fazerem reprefentaçoẽs á Corte fobre os novos direitos, que fe lhe impuzeram; e affegura fe, que tem alcançado alguma diminuiçam.

O Principe de *Lobkowitz* he fenhor do Ducado de *Sagan*, fituado na provincia de *Silefia*, o qual a fua cafa poffue há mais de hum féculo; e acha-fe actualmente em *Berlin*, onde foy receber a inveftidura, ou acto de pósse delle do Rey de *Pruffia*, de quem he agora feudatario. Dizem, que Sua Mag. Pruffiana defeja, que elle lhe ceda o util dominio do dito Ducado com certas condiçoẽs; e que eftam em negociaçam para o ajufte.

Aquifgran 3 de Novembro.

SEm embargo, do que fe tem publicado, ainda os Miniftros do Rey de *Sardenha* nam tem accedido ao Tratado definitivo; porém efta manhan chegou hum Correyo de *Turin*, que provavelmente lhes haverá trazido ordens para o fazerem. O Conde de *Chavannes* feftejará á manhan, que he dia de S. Carlos, com hum grande banquete o nome de Sua Mag. Sardinienfe, feu amo. O Conde de *Kaunitz*, Miniftro da Imperatrîz Raînha, e os da Gran Bretanhá, affináram a 24 do mez paffado hum acto, que depois foy affinado pelos Miniftros das outras Potencias contratantes, para dar mais vigor á execuçam do Tratado definitivo, e nelle fe diz o feguinte.

„ Os Embaixadores extraordinarios, e Plenipotenciarios do Rey da Gran Bretanha, do Rey Chriftianiffimo, e dos Eftados Geraes das Provincias Unidas, concluîram, e affináram a 18 defte prefente mez de Outubro hum Tratado geral, e definitivo de paz fobre o fundamento, e na conformidade dos Preliminares convindos, e determinados em 30 do mez de Abril paffado nefta Cidade de *Aquifgran*, e depois aceitos, e ratificados por todas as Potencias empenhadas na guerra, ao qual Tratado o Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Imperatriz Raînha de *Hungria*, e *Bo-*

hemia

” *bemia*,deu juntamente acceſſam deſta Princeza a 23 deſ-
” te mez; e como aſſim no dito Tratado, como nas ditas
” acceſſoẽs, ſe nam tem opoſto, nem opôem nenhum ob-
” ſtaculo, ao que ſe tem eſtipulado, convindo, e determi-
” nado nos ditos Preliminares geralmente aceitos; os Em-
” baixadores extraordinarios, e Plenipotenciarios da Im-
” peratrîz Raînha de *Hungria*, e *Bohemia*, e os do Rey
” da *Gran Bretanha* tem convindo: que no caſo, que
” qualquer das Potencias empenhadas na guerra recuſar,
” ou deferir a ſua acceſſam ao dito Tratado; de ſórte, que
” ſe poſſa temer dilaçam ao cumprimento das diſpoſiçoẽs
” convindas, e feitas no dito Tratado, Suas Mageſtades
” de comum acordo, aſſim entre ellas, como com as Po-
” tencias, ou ſejam contratantes, ou accedentes do Tra-
” tado, empregarâm os meyos mais eficazes, para a exe-
” cuçam das ditas diſpoſiçoẽs; e para que todas as partes,
” ou contratantes, ou accedentes, ſe achem nos termos fi-
” xos pelo dito Tratado em plena, e pacifica póſſe de tu-
” do, o que ſe lhes dever, e pertencer, ou por modo de
” reſtituiçam, ou de ceſſam. Em fé do que nós abaixo aſ-
” ſinados Embaixadores extraordinarios, e Plenipotenciia-
” rios da Imperatrîz Raînha de *Hungria*, e *Bohemia*, e
” do Rey da *Gran Bretanha*, em conſequencia das inten-
” çoẽs dos noſſos Soberanos,aſſinamos o preſente acto, e
” nelle fizemos pôr os ſinetes das noſſas armas. Feito em
” *Aquiſgran* a 24 de Outubro de 1748.

Conde de Kaunitz Ritberg. (L. ſ.)
Sandwick. (L. ſ.)
Thom. Robinſon. (L. ſ.)

Sahiu a luz huma devota Novena para o nacimento do Menino Deus em utilidade das almas fervoroſas. Achar-ſe-há na portaria do Convento do Eſpirito Santo, na lója de Caetano da Silva, livreiro, na entrada da calçada do Correyo, e na lója de Miguel Franciſco na rua nova do Almada defronte do Aljube.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 50.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 12 de Dezembro de 1748.

ALEMANHA.

Colónia 10 de Novembro.

AS ultimas cartas, que havemos recebido de *Aquisgran*, asseguram, que os Condes de *Osorio*, e de *Chavannes*, Embaixadores, e Plenipotenciarios do Rey de *Sardenha*, accederam a 7 do corrente, assinando o Tratado definitivo da paz por ordem expréssa da sua Corte, que haviam recebido por hum próprio. Tambem dizem, que naquella Cidade aparecêra hum papel impresso com o titulo de *Congrésso das bestas*, o qual fora mandado rasgar, e queimar publicamente pela mam do algôz, pelo atrevido insulto feito a alguns dos Ministros,

 que

que concorrêram para o Tratado, notando de imprudencia, e ignorancia o zêlo, com que se aplicáram ao repouso pûblico, em tal conjuntura, e com taes condiçoens; porêm ao mesmo tempo, em que a paz se acha ajustada, e se nam vê ainda executado nenhum dos seus artigos, corre já sem rebuço a vóz de hum rompimento no Nórte, e se teme, que a guerra seja huma infeliz consequencia das suas dissençoẽs; porque os negocios estam naquellas partes mais baralhados, do que publicam as Gazetas de Hollanda. A eleiçam de Duque de *Kurlandia* he agora outro novo motivo para o desassocego da Európa. Nam há menos de quatro Principes, que pertendem aquella dignidade. Estes sam o *Conde de Saxónia*, Marechal General de França, apoyado pelo Rey de Polonia seu irmam, e pelo Rey Christianissimo: o *Conde Joam de Biron*, protegido pela Imperatrîz da Russia: *hum dos irmaõs do Rey de Prussia*, patrocinado por Sua Mag. Prussiana, e pelo Rey de Suécia; e o Principe *Luiz de Brunswic-Wolffenbuttel*, de quem se nam nomeya o protector. Acrecem mais agora as diferenças, que já havia entre a *Suécia*, e a *Russia*; o insulto, que a guarda da Cidade de *Stochkolm* fez aos criados de *Mons. Panin*, Ministro Russiano, de que elle se queixou a Sua Mag. Suéca, pedindo-lhe satisfaçam em hum memorial, que lhe aprefentou; e se suspeita haver-se feito de proposito a desatençam para se dar mais pretexto ao rompimento, que a Russia tem procurado evitar atégora.

O principal motivo, que tomáram as Coroas de *Suécia*, e *Prussia* para a sua liga, a que tem accedido a de *França*, he quererem pôr em equilibrio no Nórte o poder das Potencias dominantes, por haver pendido mais desde 30 annos a esta parte para a da *Russia*, que cada dia vay criando mayores forças, assim terrestres, como maritimas; e póde algum dia ser prejudicial ao comercio, que as outras naçoẽs fazem no *mar Balthico*. Para este efeito

o Rey de *Prussia*, que he o mais empenhado, se acha fazendo lévas, e reclûtas por toda a parte, para o que tem pedido licença a varios Principes do Imperio; e já no território de *Liége* se acham Oficiaes de guerra Prussianos providos de muito dinheiro, alistando a mayor parte dos soldados Francezes dezertores, ou desbandidos dos seus Regimentos; porque nam intenta menos, que completar 200U soldados no seu serviço militar. Pela Prussia determina, segundo dizem, marchar com hum Exercito de 60 mil homens sobre a *Kurlandia*, e obrigar aquelles póvos a nam aceitar o candidato da *Russia*, e a elegerem hum dos Principes seus irmaõs.

A Imperatrîz da *Russia* advertida das intençoẽs, e movimẽtos dos seus inimigos, nam só tem escrito sobre esta matéria á Imperatrîz Raînha, ao Rey de Polonia, e ás outras Potencias suas aliadas, mas passado ordens muy precisas, para que todos os seus Regimentos se achem completos no mez de Março próximo; e em todas as provincias interiores daquelle Imperio se estam fazendo novas lévas com toda a força; porêm o que mais lhe póde dar cuidado, sam os seus mesmos vassálos; porque confórme se aviza de *Petrisburgo*, se esperam alî brevemente grandes, e importantes novidades; porque o partido antigo começa a levantar a cabeça, e nam se contenta, com que a Imperatrîz esteja sustentando grandiosamente, e tratando, e fazendo tratar de todos com muita atencam, e respeito, assim ao *Imperador Joam*, como a seu pay o Principe *Antonio Ulrico de Brunswic*; e parece sem dûvida, que os seus inimigos se aproveitarám desta parcialidade, para conseguirem o seu projecto.

A Imperatrîz Raînha de Hungria mandou prometer a Sua Mag. Imperial Russiana a sua assistencia, e que executará fielmente todas as condiçoẽs da sua aliança, o que parece se verá brevemente; porque as cartas particulares de *Berlin* dizem, que se tem renovado as ordens, para se

pôr

pôr pronto a marchar outro Exercito; que os Officiaes estam já preparando as suas equipagens; e o mesmo Rey de *Prussia* tem feito escolha dos cavállos, que ham de servir na conduçam do trêm da artilharia. Há quem conjecture, que estas disposiçoẽs sam destinadas contra as Tropas Russianas, q̃ estam aquarteladas na *Moravia*, com o q̃ obrigará a Imperatrîz Raînha a defendêlas; e nam se duvîda, que no caso, que sejam atacadas, esta acçam dará principio á guerra do Nórte, e será mais sanguinolenta, do que foy, a que atégora perturbou tantas partes da Európa.

PAIZ BAIXO.

Ruremunda 6 de Novembro.

TOdos os Tribunaes do Governo dos Paîzes baixos Austriacos, que se acham ao presente nesta Cidade, se ajuntáram Quinta feira pela manhan em casa do Feld Marechal *Conde de Bathiany*; e havendo *Mons. Crumpiper*, Secretario de Estado, aberto, e lido em alta vóz a ordem da Imperatrîz Raînha para o estabelecimento de huma Junta provisional, de que está nomeado Presidente o *Duque de Abremberg*, General supremo das Tropas de Sua Mag. nos Paîzes baixos, foy logo de todos reconhecido como tal; e o Feld Marechal partiu na mesma tarde para *Vienna*. Os Comissarios Imperiaes, que foram nomeados para regularem com os de *França*, e *Hollanda* a fórma da evacuaçam das praças presidiadas pelas Tropas Francezas, na fórma do artigo VIII do Tratado definitivo, partîram já para *Bruxellas*, onde começarám as suas conferencias antes do fim da semana próxima.

Bruxellas 6 de Novembro.

O Marechal de *Saxónia* se espera a semana próxima de *Chambord*, para assistir ás conferencias, que devem fazer nesta Cidade os Comissarios da Imperatrîz Raînha, de França, e dos Estados Geraes das Provincias Unidas, para regularem a evacuaçam das praças. As Tropas Francezas vam partindo sucessivamente, e já nam te-

mos

mos aquî mais que 8 batalhoẽs ; o ultimo comboy da artilharia, que ſahiu de *Maſtrique*, paſſou já por eſta Cidade, fazendo caminho para *Metz*. O Regimento de *la Fere* tambem paſſou Segunda feira, e foy para *Queſnoy* ; e a 9 ſe porám em marcha os Dragoẽs de *Saxónia*, e os *Uhlanos* para a provincia de *Orleans*, onde ſe lhes tem aſſinado quarteis junto a *Chambord*. Fazem-ſe há dias diſpoſiçoẽs para mandar partir a cavalaria, que eſtá acantonada na circunferencia deſta Cidade ; e os Regimentos do *Rey* começarám a mover-ſe a 12, para irem tomar quarteis, huns em *Normandia*, outros em *Borgonha*. Fála-ſe muito em huma nova refórma nos Regimentos de Infanteria, incorporando o quarto batalham nos outros tres ; e alguns aſſeguram, q̃ todos os córpos militares ferám brevemente reduzidos ao meſmo numero, que tinham antes da guerra; mas outros o duvidam. Eſta manhan paſſou por eſta Cidade hum Expréſſo, que dizem levava deſpachos importantes para as Cortes de *Verſalhes*, *Madrid*, e *Turin*.

HOLLANDA.

Haya 15 de Novembro.

DE Bruxellas ſe aviza, que alî ſe eſtava guarnecendo hum palacio para o *Marquéz de Chayla*, Tenente General das Tropas de França, que vem aſſiſtir ás conferencias, que alî ſe devem fazer, como Comiſſario daquella Coroa ; e que ao meſmo tempo ſerá Comandante de todas as forças de Sua Mag. Chriſtianiſſima, em quanto ſe detiverem neſtes paízes, que ſerá, ſegundo eſtes aviſos, até o fim deſte mez, ou principio do próximo. Da noſſa parte ſe tem nomeado para Comiſſarios o Tenente General *Baram de Brumania*, o Tenente General *Croye*, e *Monſ. Kinſchot* ; e aquî ſe começa geralmente a entender, que o mayor negocio deſta Aſſembléa ſerá regular a Barreira, que ſe receya como hum negocio, em que ſe há de encontrar alguma perturbaçam, e dificuldade. Os Eſtados Geraes ſobre a propóſta do Sereniſſimo *Stathouder*,

nomeáram *Monſ. de Larrey*, filho do General de Batalha deſte apelido, para ir tratar dos negocios da Repûblica em França, em quanto S. A. P. nam mandam hum Embaixador ſolemne áquella Corte.

O Miniſtro da Imperatrîz da Ruſſia tem apreſentado á Regencia varios memoriaes, pedindo ſe ſatisfaça á ſua Corte a ſoma de hum milham de florins Hollandezes, que lhe déve pelas Tropas auxiliares, que tomáram a ſoldo. O Miniſtro do Eleitor de *Baviêra* tambem requere a ſatisfaçam dos ſoldos dos Regimentos, que lhe forneceu: o meſmo faz o do Biſpo Principe de *Wurtzburgo*, e os Agentes de outros Principes do Imperio, que ás ſuas inſtancias a ſocorrêram com Tropas; porém os cófres do Eſtado eſtam de tal módo exhauridos de dinheiro, que nem a huns, nem a outros podem contentar; e ſe a Companhia da India Oriental nam acode prontamente com algum empreſtimo conſideravel, nam haverá, com que remir a urgente neceſſidade, em que ſe acha. Em *Amſterdam* ſe tornam a temer os efeitos do deſcontentamento de alguns dos ſeus Cidadaõs; nem o Concelho de guerra, que novamente ſe formou, quer eſtar ſugeito ao Magiſtrado da Cidade, nem dar-lhe parte, de que quer fazer as ſuas Aſſembléas, como ſe tinha regulado; querendo ſer em tudo independente delle. Em *Leyde* ſe temeu nova revoluçam, e ſe mandáram da Corte Tropas regulares para evitar os efeitos das diſpoſiçoẽs dos deſcontentes. Quaſi todos os póvos ſe opôem a pagar os direitos, e impóſtos, que a Regencia ſubſtituiu aos primeiros, que traziam arrendados; e ſem eſta contribuiçam nam podem ſubſiſtir as forças da Repûblica, nem por mar, nem por terra, ſem conſiderarem, que deſte módo abrem a pórta á perda da ſua liberdade, a que ſe ſeguirá a ſua total ruîna.

Mylord o Conde de Sandwich, que tinha vindo a eſta Corte, voltou a 7 do corrente para *Aquiſgran*, onde os Miniſtros das tres Potencias contratantes tem fixo o dia

16

16 para a ceremónia do troco das ratificaçoẽs, que os de *França*, e os da *Gran Bretanha* já recebêram das ſuas Cortes; e os Eſtados de *Hollanda*, e *Weſtfriſia*, que ſe ſepanáram a 10, já deixáram ratificado da ſua parte o Tratado. *Manuel Freire de Andrada e Caſtro*, Enviado extraordinario de Portugal, que a 22 do mez paſſado feſtejou magnificamente o anniverſario do nacimento do Rey ſeu amo; aſſiſtindo ao ſeu banquete, álem de todos os Miniſtros publicos, e da Regencia, o noſſo Sereniſ. Stathouder, e outros Principes, fez a 6 deſte mez huma eſplendida ceya a 70 peſſoas, divididas em 6 meſas, duas grandes, e 4 menores. Neſte numero entráram todos os Senhores, e Damas da Corte de Suas Altezas, Sereniſſima, e Real, a mayor parte dos Miniſtros eſtrangeiros, e outras peſſoas de diſtinçam de hum, e outro ſéxo, que todos aſſiſtîram depois a hum baile, que durou até pela manhan ſeguinte.

F R A N C, A.

París 15 *de Novembro.*

NAm obſtante o grande cuidado dos Miniſtros da juſtiça, ſe nam tem viſto, nem há memória, de que em *París* ſe viſſem nunca tantos roubos, e tantos aſſaſſinios como actualmente, nam ſó nas eſtradas dos lugares deſta circunferencia, mas ainda na meſmas ruas da Cidade ſe rouba, e mata; chegando a tanto o atrevimento dos ladroẽs, que entram pelas caſas com as piſtólas na mam, e roubam toda a prata, ouro, e mais péças de valor, que nellas encontram.

Huma peſſoa, que andou nas Colónias Francezas, onde aplicou todo o ſeu cuidado em perturbar o ſocego, que alî reina, e excitar os póvos a ſublevaçoẽs, tomando o nome de filho do Duque de *Modena*, he, ſegundo as informaçoẽs, que ſe tem dado delle, Grego de Naçam, e deſcendente da iluſtre familia *Juſtiniani*, que teve o ſenhorio ſoberano da ilha de *Schio*. A Corte paſſou ordens,

para

para que fosse prezo em qualquer parte, onde aportasse: e chegando a *Faro* em hum navio Francez, foy alî tratado por alguns particulares com as atençoēs devidas a Principe de Modena; e passando por terra a *Ayamonte*, e depois a *Sevilha*, foy alî prezo na torre de *Triana*, donde foy conduzido a *Madrid* por ordem da Corte.

Dizem que Sua Mag., que ao presente se achava com 200U homẽs em armas, reformará 20U, e ficará conservando 180U. O *Conde de la Salle*, que está prizioneiro em *Strasburgo*, tem pedido licença para vir á Corte justificar o seu procedimento.

Sahiu impresso hum livro de Sermoēs feitos sobre varios assumptos, desempenhados com muita elegancia, erudiçam, doutrina, e elevado estylo pelo Rev. Manuel de Santa Martha Teixeira, *Conego secular de S. Joam Evangelista, Doutor, e Lente na Sagrada Theologia, Bacharel em Canones, e Qualificador do Santo Oficio, em quarto. Vende-se na portaria do Convento de Santo Eloy desta Cidade.*

Tambem se imprimiu outro intitulado: Viagem Santa, e peregrinaçam devota dos Santos Lugares de Jerusalêm, *que nos annos de* 1739, *e* 1740, *fez o* Padre Fr. Antonio do Sacramento, *Religioso de S. Francisco da Santa Provincia de Portugal, Pregador jubilado, Ex-Guardiam do santo Convento de* Belêm, *Penitenciario em toda a Ordem Serafica, &c. Vende-se na rûa Nova na lója de Manuel Carvalho, e na do adro de S. Domingos, em quarto; e nas mesmas partes se achará outro intitulado:* Novenario Sagrado, *em que se contêm as novenas da* Encarnaçam, *do* Nacimento, *de* S. Joam Baptista, *de* Santa Clara, *de* Santo Antonio, *da* Acenҫam de Christo, *de* Christo Crucificado, *de* Santa Anna, *e de* S. Joaquim, *tudo composto pelo mesmo Author da Viagem Santa.*

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 17 de Dezembro de 1748.

RUSSIA.
Petrisburgo 29 de Outubro.

OS negocios ſe vam pondo de maneira no Nórte, que parece impediram a viagem, que a Imperatriz determinava fazer neſte anno a *Moſcow*, ſem embargo de ſe haverem reiterado as ordens ao Intendente da Corte, de ter promtos para ella os trenôs neceſſarios; e dos aviſos, que temos das preparaçoẽs, que o Governador daquella Cidade faz para receber a Sua Mageſtade, e a Suas Altezas Imperiaes. Dizem, que huma das razoẽs, que moviam a Imperatrîz a

 ir

ra Moscow, era o Concilio da Igreja Grega, que se déve ajuntar naquella Cidade, como Cabeça do Imperio, no qual se devem ponderar os meyos mais próprios para a propagaçam da Christandade, assim nos Estados Orientaes, como Septentrionaes do dominio desta Coroa; porêm repetem-se agora com muita frequencia os Concelhos, a que a Imperatîz assiste sempre, e nam se penetra o motivo. Só se fála muito, em que Sua Mag. Imperial determina mandar vir para mais perto da Corte os filhos do Principe *Antonio Ulrico de Brunswic*, e da Princeza defunta de *Mecklemburgo*, para alî serem tratados com o estado, e distinçam, que convêm ao seu alto nacimento, como Principes, que sam do sangue Imperial; e que se permitirá ao Principe seu pay ser director da sua educaçam. Despacháram-se a 15 do corrente dous Officiaes das guardas com importantes comissoẽs, hum a *Jaroslavia*, outro a certo lugar nas visinhanças de *Archangel*, e se tem por mysteriosas as suas viagens. Continuam-se as lévas no interior do Imperio com grande diligencia, porque há ordem da Imperatrîz, para que todas as suas Tropas se achem completas no mez de Março. As 4 náus de guerra novamente fabricadas em *Archangel*, que há muito tempo se esperavam, sam já chegadas aos nossos pórtos, onde se acham já tambem todas as da esquadra, que andou cruzando este Veram no *mar Balthico*. Em razam do excessivo gasto, que se faz todos os annos com as fardas das Tropas, mandando vir os panos, e os fórros de paîzes estrangeiros, se propôz á Imperatrîz mandar estabelecer fábricas em *Moscow*, para as vestir da sua manufactura. Aprovou Sua Mag. Imperial o projecto, ordenando se ponha em execuçam; porêm que se continuará a vestir os Officiaes de panos estrangeiros, em quanto os desta fábrica nam chegarem á perfeiçam, que para isso se requer.

O grande gosto, que a Imperatrîz faz de proteger as sciencias, e premiar os homens doutos, he agora huma

no-

nova prova nomear para Confelheiro da Chancelaria a *Monf. Rouffet de Miffy*, Academico honorario da Academia das fciencias, bem conhecido no Orbe literario pelos muitos livros, q̃ tem dado ao prélo, aflim de hiftoria, como de politica; e nefte emprego lógra a mefma graduaçam de Coronel. O Tenente General *Joam Talifin*, e o General de Batalha *Jacob Chitrow*, foram nomeados pela mefma Senhora para Miniftros do Tribunal do Almirantado. Fazem-fe já grandes preparaçoẽs, aflim no Paço, como na Cidade, para celebrar a 6 de Dezembro próximo com grande magnificencia o anniverfario da exaltaçam da Imperatrîz ao trono. *Monf. de Cheufes* aprefentou hum dos dias paffados ao Gram Principe dous cavalos de féla de huma formofura extraordinaria, que o Rey de *Dinamarca*, feu amo, mandou de prefente a Sua Alteza Imperial.

Chegou há 4, ou 5 dias hum Expréffo de *Vienna* com defpachos, que devem fer de fuma importancia; porque os entregou na mam própria da Imperatrîz, o que nelles fe contêm, nam fe fabe. O que fe divulgou he: que como a Imperatrîz Raînha tinha feito as difpofiçoẽs neceffarias para aloiar nefte Inverno na *Bohemia*, e *Moravia* as Tropas auxiliares de S. Mag. Imperial de todas as Ruffias; e as Potencias maritimas haviam declarado em *Vienna* terem refolvido, depois de affinada a paz, defpedir eftas Tropas fem prejuizo algum do Tratado de fubfidio, podia Sua Mag. Imperial difpôr dellas na fórma, que melhor lhe pareceffe; circunftancia, que fe nam duvìda fer de grandiffima importancia na prefente conjuntura. *Monf. Wolff*, Conful da naçam Ingleza nefta Cidade, recebeu de *Vienna* hum diplòma, pelo qual o Imperador o faz a elle, e a todos feus defcendentes Baroẽs do Imperio Romano. O General *Conde de Barnes*, Embaixador da Imperatrîz dos Romanos, feftejou no dia de Santa Therefa o nome da mefma Senhora com hum grande banquete.

SUECIA.

Stockholm 3 de Novembro.

AInda o Rey nam tem ſahido da ſua Camára por cauſa da moleſtia, que padece. O Principe ſuceſſor, e os Senadores o viſitam muitas vezes. Sua Mageſtade aſſina todos os deſpachos; e todos os Correyos de *Caſſel*, e de *Hanau* tem a honra de lhe entregarem, os que trazem, na ſua própria mam. O Rey de *Pruſſia* (ſegundo ſe diz) tem formado no ſeu paîz huma companhia de comercio para a *India Oriental*; que pertende mandar navios áquelle paîz, e propoſto á noſſa Corte, que ſe lhes permita, que vam de conſerva com os deſte Reino, e comercêem em toda a parte, onde elles forem; e ſegundo as condiçoens, que propôem, ainda que eſte negocio ſeja de utilidade para os negociantes da *Pruſſia*, nam podem ſer prejudiciaes ao comercio de *Suécia*; e como aquelle Principe he tam amado hoje neſte Reino, he opiniam comua, que ſe concederá eſte privilegio aos ſeus vaſſálos; e que os ſeus navios navegarám para a India com os da Companhia de *Gottemburgo*.

Sobre a queixa, que o Miniſtro da *Ruſſia* tem feito do inſulto, que a guarda da Cidade fez huma noite aos ſeus criados, tem reſpondido a meſma guarda, que nam déve dar ſatisfaçam alguma deſte ſucéſſo a Sua Excelencia, por quanto os ſeus criados foram os agreſſores na pendencia, que com elles tivera. Chegou a eſta Corte no dia 27 do paſſado hum Correyo, expedido pelo Grande Principe da *Ruſſia*, com cartas de parabens a Suas Altezas Reaes do nacimento do Principe *Carlos*, para o qual lhe mandou magnificos prezentes. O Embaixador de *França* tem feito hum Tratado com muitos dos noſſos negociantes para a conſtrucçam de varias náus novas; e dizem, que elles ſe lhe tem obrigado a dar-lhe acabadas ro na Primavéra próxima. Com efeito ſe trabalha neſta obra em

va-

varios eſtaleiros; e para os animar a empregar-ſe nella com mayor cuidado, ſe lhes paga em dobro o ſeu jornal. Publicou-ſe por ordem da Corte, e mandou-ſe fixar nos lugares mais frequentados, e meter nas Gazêtas hum edital formado no Concelho, e aſſinado pelo Rey em 16 de Agoſto deſte anno, pelo qual Sua Mag. perdoa a todos os marinheiros, que tem deſertado do ſerviço Real, e dos ſeus Almirantados; e outros, que ſem licença andam em ſerviço das naçoẽs eſtrangeiras, ſe dentro de hum anno, depois de haverem tido noticia deſte perdam, ſe recolherem ao Reino, prometendo-lhes huma plêna liberdade, de aſſentarem praça nas armadas, ou nos navios mercantîs, ou irem ás peſcarias.

POLONIA.

Varſovia 31 de Outubro.

NO dia 11 de Outubro foy o Rey ao Senado pelas 9 horas da manhan, e alî ſe achâram o Gram Marechal da Coroa, os Grandes Chanceleres, os Vice-Chanceleres, os grandes Theſoureiros da Coroa, e da Lithuania, e o Marechal da Corte da Coroa, os quaes todos deram os ſeus pareceres ſobre as matérias propóſtas; e todos foram de opiniam de ſe nomearem Comiſſarios, que examinem, e fixem a qualidade, e quantidade dos nóvos impóſtos, que devem ſervir para ſuprir a deſpeza do aumento do Exercito, depois de haverem ſido aprovados na próxima Diéta. Recomendáram com grande eficacia a conſervaçam das Cidades, o aumento do comercio, e os concertos, que ſe devem fazer ſem demóra alguma na ponta de *Montau*. O Conde de *Fleming*, Gram Theſoureiro da Lithuania, que ainda nam tinha falado no Senado, rendeu a Sua Mag. com os termos mais reſpectuoſos as graças por eſte cargo, de que lhe tinha feito mercê. Logo que os Miniſtros acabáram de falar, ſe levantou o Marechal da Diéta do ſeu lugar, e pediu permiſſam a Sua

 Mag.

Mag. de se retirar com os Nuncios á sua Camara, para tambem ponderarem os artigos propóstos á presente Diéta; assegurando, que voltariam brevemente ao Senado.

Nomeáram-se os Deputados do Senado, que devem trabalhar na disposiçam das novas Constituiçoens, e no exame das contas do Thesoureiro, e estes foram o *Conde Zaluski*, Principe Bispo de *Cracóvia*, o *Conde de Tarlo*, Palatino de *Sandomiria*, o *Conde Podoski*, Palatino de *Plosck*, e o *Conde Sapicha*, Palatino de *Miccslavia*, os quaes logo tomáram juramento nas maõs do Rey com as formalidades costumadas; e o Gram Chanceler da Coroa respondeu ao Marechal da Diéta; „ que o Rey se nam „ opunha, a que os Nuncios voltassem para a sua Cama„ ra, esperando, que como Sua Mag. satisfazia, ao que „ está prescripto pela ley, a Camara dos Nuncios se con„ formaria da sua parte, accelerando as suas resoluçoens, „ para se ajuntarem com o Senado. Levantou-se o Rey do trono. Separou-se o Senado, e tornáram os Nuncios para a sua Camara, onde a primeira couza, que se fez, depois de se dar principio á sessam, foy nomear Deputados para assistirem da parte da sua Camara á disposiçam das novas Constituiçoẽs, e ao exame das contas do Thesoureiro; e dando os novos Deputados juramento nas maõs do Marechal, se despediu a Assembléa.

Ajuntou-se no dia seguinte 12, e perguntando o Marechal, se lhes parecia, que se lessem outra vez os artigos, que se tinham proposto ao Senado? A mayor parte dos Nuncios se opôz; dizendo ser huma novidade, que nam estava em uso; porque os haviam entendido perfeitamente. Moveram-se depois algumas questoẽs de materias diferentes, sobre que houve disputas de muitas horas entre os Nuncios; e assim limitou o Marechal a Diéta até a Segunda feira.

Neste dia 14 do mez se repetiu a mesma disputa sobre as contas, que se deviam pedir ao Gram Thesoureiro

Re-

Recomendou-se aos Nuncios, que estavam Deputados para as examinar, que lhas fizessem dar na mesma fórma que a *Monf. Grabouski*, e que lhe nam dessem quitaçam, senam depois de produzidas em plena Camara; e depois de durarem muitas horas os debates sobre este ponto, o Conde de *Poniatowski*, Camareiro mór da Coroa, e Nuncio de *Zakrodzyn*, pedindo licença para falar disse: que estava tam persuadido, de que o Gram Thesoureiro da Coroa daria as contas da maneira, que se lhes pedissem, que elle se atrevia a ser seu fiador, e a servir-lhe de cauçam; e para mayor segurança se deviam obrigar aos Deputados nomeados, para as examinar a lhe nam darem quitaçam sem esta condiçam; mas que conjurava ao mesmo tempo a Assembléa, que nam fosse este negocio obstaculo as deliberaçoẽs da Diéta, o que lhe foy geralmente aplaudido. Ouviu-se tranquilamente a leitura do preambulo das Constituiçoens, que o Secretario da Diéta fez tres vezes, sem que ninguem achasse a menor couza de contradiçam. Rendeu o Marechal da Diéta as graças á Camara pela sua unanimidade, e limitou a sessam para o dia seguinte.

A 15 leu o Secretario da Diéta em alta vóz o projecto sobre a conservaçam da segurança, assim do interior, como do exterior, o q̃ foy unanimemente aprovado, como tambem o da convocaçam do *Arriere Ban*, ou ultimo esforço; porêm nam foy assim o artigo pertencente á renovaçam das conferencias com os Ministros estrangeiros; porque apenas se acabou de ler, quando muitos Nuncios perguntáram, *porque se nam tinham já nomeado Deputados da Camara para assistir ás ditas conferencias?* Ao que replicou o Marechal dizendo, *que esta nomeaçam se nam faz, senam depois de se ajuntar a Camara com o Senado.* Nam se contentáram os Nuncios com esta reposta; dizendo, que ao contrario era absolutamente necessario deputar para ellas Nuncios dos Palatinados de *Bradavia*,

e

e *Podolia*, pelos danos, e prejuizos causados nestes dous Palatinados pela visinhança da Russia. Faláram muitos Nuncios depois com grande fogo, queixando-se das Cortes de *Petrisburgo*, e *Berlin*; expondo as queixas, que a naçam tinha dellas. Hum dos Nuncios de *Orazan* falou na comissam, que se estabeleceu há dous annos em virtude de hum rescripto do Rey, para ajustar as diferenças entre o Cléro, e as pessoas do Rito Grego, separadas da Igreja Romana: perguntando, quaes eram as razoẽs, que fizeram nomear esta comissam? e com que fim se tinham proposto? Porque esta diligencia nam podia deixar de ser prejudicial aos Cathólicos Romanos. Foy esta matéria debatida com grande calor, fazendo della ponto de Religiam; e muitos Nuncios declaráram, que nam admitiriam nenhum outro negocio, sem que este fosse ajustado; querendo, que o Marechal désse parte ao Rey, e instisse com Sua Mag. em nome da Camara, que revogasse a dita comissam, e que lhe recomende ao mesmo tempo os interesses da *Kurlandia*, e se informasse dos motivos, que havia para se nam estabelecer o Tribunal da Diéta. Fez o Marechal, quanto pode por serenar os animos; mas como todos recusaram geralmente dar ouvidos á leitura das outras proposiçoẽs, julgou conveniente limitar a sessam para o dia seguinte.

A 16 referiu o Marechal á Camara os motivos, que Sua Mag. teve para mandar fazer a comissam, ou Junta, questionada na ultima sessam; e que Sua Mag. indicaria segundo as leys, e quando fosse tempo, as conferencias com os Ministros estrangeiros, e que alì se trataria dos negocios da *Kurlandia*; e que em quanto ao Tribunal da Diéta, Sua Mag. o faria ajuntar, no caso, que a necessidade o requeresse. Depois desta repósta quiz o Marechal, que o Secretario da Diéta continuasse a leitura do projecto das conferencias; porêm varios Nuncios, e principalmente os de *Braklavia* declaráram, que ainda se nam havia

via satisfeito, ao que pediam; pois a sua intençam he, que a comissam questionada se revogue, pertendendo, q̃ o Marechal fosse segunda vez ao Paço para este efeito; com que elle foy obrigado a suspender a materia das conferencias, e mandou ler o projecto, que trata das minas de *Olkuz*, e do trabalho, que se déve fazer para tirar dellas utilidade, como tambem o da moéda, e seu valor; e querendo o Marechal aprovàlo com o seu sinal, se lhe opôz o Nuncio de *Liwa*, dando a razam de se achar o thesouro actualmente muito mal provîdo, para se cuidar em huma empreza tal, como a de abrir, e examinar as minas de *Olkuz*; e que em quanto á moéda, havendo os ducados subido a 18 florins Poloneses, e nam podendo os soldados passàlos senam por 17, viriam a perder muito. Vendo o Marechal, que se nam podia convir em nada, limitou a sessam para o dia seguinte.

A 17 referiu o Marechal á Camara, que quando Sua Mag. nomeára a Junta (ou comissam) sobre que houve tantos debates nas duas sessoẽs precedentes, fora por dar satisfaçam ás fórtes instancias do Ministro da *Russia*; afim de estabelecer por este meyo huma amizade mais estreita, e huma boa armonîa cõ aquella Potencia; mas q̃ agora informado do descontentamento, que desta resoluçam haviam concebido os Palatinados, estava pronto a ir á Relaçam, para naquelle Tribunal ouvir, e examinar as queixas, que a Nobreza tem do Cléro, e das pessoas, que seguem o Rito Grego desunido. Nomeou logo o Marechal os Nuncios, que devem assistir no Tribunal da Diéta, como Deputados da Camara: serenados com estas satisfaçoens os animos dos Nuncios, se procedeu á leitura do projecto pertencente á renovaçam das conferencias com os Ministros estrangeiros; o que se ouviu tranquilamente sem a menor oposiçam, e assim foy assinado pelo Marechal. Pediu depois hum dos Nuncios de *Sendomiria* ao Principe de *Lubomirski*, que foy Marechal da ultima Diéta, comunicasse á Camara os projectos, que nella se fizeram, e dis-

e difpuzeram, e fe nam aprovàram; e efte Principe (que he actualmente Nuncio de *Cezerska*) entregou ao Marechal os projectos feguintes. Primeiro. *A fegurança interna, e externa*, 2. *A renovaçam das conferencias com os Miniftros eftrangeiros*. 3. *A convocaçam do Arriere Ban*. 4. *A mudança do termo das Diétas ordinarias*. 5. *A aprovaçam da fundaçam* Cezeftochovia. 6. *O eftabelecimento de novas Tarifas*. 7. *A nomeaçam da comiffam geral*. O Marechal os entregou logo ao Secretario da Diéta. Paffàram todos, os que fe tinham acordado, e fe leu, o que fala no termo das Diétas ordinarias, para fe fixar daqui por diante na primeira Segunda feira depois de S. Bartholameu, ao que deu o feu confentimento toda a Camara, excepto os Nuncios de *Varfóvia*, e de *Grodno*, que fe opuzeram, alegando, que ainda nefte tempo fe achavam os trigos no campo, e que poderia fer danofo á colheita; álém de que naquella eftaçam fe nam achavam mantimentos baftantes, nem forragem para os cavalos; e como efta queftam fe nam pode terminar, fe limitou a feffam para o dia feguinte.

A 18 logo no principio da feffam perguntou o Marechal a Affembléa, fe defejava, que fe leffe outra vez o *projecto concernente ás minas de Olkûz*, e como nam houve, quem fe opuzeffe, fe leu; mas levantàram-fe taes debates na Camara fobre os meyos mais faceis, e mais convenientes de o pôr em execuçam, que fe nam pode convir em nada.

Propôz entam o Marechal ler outros dous projectos da ultima Diéta: hum *fobre a difpofiçam das novas Tarifas, mediante huma exacta revifta dos bens Reaes, e das terras, fuprimindo ao mefmo tempo o cabeçam eftabelecido fobre as terras*. O 2. *Eftabelecimento da comiffam geral, da fua autoridade, e da efcolha das peffoas, de que fe déve compôr*. Debateu-fe fobre efta materia com grande calor; e nam fe podendo entender huns com outros,

pe-

pedîram cópias deftes projectos para os ponderarem com vagar.

DINAMARCA.

Copenhague 12 de Novembro.

ESta Corte, ainda que ama muito a neutralidade, fe previne, difpondo todas as fuas couzas de fórma, que a poffa fuftentar, e defender de qualquer infulto, que os feus Eftados poderiam padecer com as novas perturbaçoẽs, que fe receyam próximamente nefta parte Septentrional da Európa. O Baram de *Hopken*, Miniftro de Suécia, partiu Domingo paffado para voltar a Stockholm, para onde tambem partiu *Monf. de Harding*, Secretario da embaixada da Corte Imperial dos Romanos. Chegou há dias a Princeza de *Oftfrifia Sophia Carolina de Brandenburgo Culmbach*, e fe alojou no palacio, que tem nefta Cidade. A Condeffa de *Dben*, que eftava de caminho para efte Reino, faleceu em *Brunfwic*, donde chegou hum Expréffo com efta trifte noticia ao Conde feu marido.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Dezembro.

NA Igreja Parroquial do titulo da *Conceiçam da Senhora*, fita na rûa Nova defta Cidade, fe colocáram a 27 do mez de Novembro paffado as Imagens de *Santo Antonio de Lisboa*, e de *S. Joam Nepomuceno*, feitas de marmore primorofamente por ordem, e defpeza de *Fernando Antonio da Cofta Pégo*; o que fe fez com toda a folemnidade, eftando a Igreja ricamente armada, e com o Santiffimo expofto, prégando fobre efte affumpto com o feu natural engenho o Rev. Filipe de Oliveira, e honrando efta feftividade com as fuas Reaes prefenças a Raînha, e Princeza noffas Senhoras, a Senhora Princeza da Beira, e as Sereniffimas Senhoras Infantas fuas irmans.

Por defpacho de Sua Mag. de 28 de Setembro, dado fobre huma Confulta da Mefa da Conciencia, e Ordens, foy

foy o mesmo Senhor servido nomear para Provedor do hospital Real da vila das *Caldas* ao M. R. P. *Manuel da Natividade*, Conego secular da Congregaçam de S. Joam Evangelista, que actualmente era Almoxarife do mesmo hospital; e para lhe suceder neste emprego o M. R. P. M. *Policarpo de S. José, e Silva*, Conego secular, e Ex-Procurador geral da mesma Congregaçam.

No Convento de Santo Antonio de Viana, casa Capitular da Provincia da Conceiçam deste Reino, se celebrou em 16 de Novembro o seu Capitulo Provincial, em que presidio o M. R. P. M. Fr. Boaventura de Barcélos, Ex-Leitor de Theologia, Consultor do Santo Oficio, e da Bula da Cruzada, Examinador das tres Ordens, e Custodio actual da Provincia da Soledade, e nelle sahiu eleito com todos os votos por Provincial o M. R. P. Pregador Fr. José de Jesus Maria, Guardiam que foy dos Conventos de Caminha, vila Real, Serêm, e de Viseu.

Na vila de *Guimaraēs* deu a luz hum filho cō felîz sucésso a 22 de Outubro a Senhora *Dona Gracia Pereira de Castro Malheiro*, mulher de *Paulo de Mélo Machado Pereira de S. Payo*, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real: e lhe administrou o sagrado bautismo cō o nome de *Antonio* seu tio o P. Lourenço da Encarnaçam Malheiro, Conego secular de S. Joam Evangelista, no dia 4 de Novembro, sendo seu padrinho seu tio Antonio Luiz Pereira Malheiro, Fidalgo da Casa Real, e madrinha sua avó materna a Senhora Dona Senhorinha Pereira de Castro.

Faleceu a 11 do corrente nesta Cidade em idade de 53 annos, 4 mezes, e 22 dias a Ilustris., e Excelentis. Senhora *Condessa de Soure Dona Antonia de Rohan*, segunda mulher do Ilustris., e Excelentis. Senhor D. Henrique José Francisco da Costa Sousa Carvalho, e Patalim, quarto Conde de Soure; e foy sepultada no Colegio de Santo Antam dos Padres Eremitas de Santo Agostinho, onde a casa de Soure tem o seu jazigo. Era filha do Ilustrissimo, e Excelentis. Senhor Conde da Ribeira grande D. José Rodrigo da Camara, e de sua mulher a Princeza D. Constança Emilia de Rohan, filha dos *Principes de Soubise*.

SUPLEMENTO.
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 51.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 19 de Dezembro de 1748.

ALEMANHA.
Hamburgo 14 de Novembro.

S cartas, que temos de *Varſóvia*, dizem, que os Eſtados de *Kurlandia* pareçe, que querem ſuſtentar a eleiçam, que fizeram do *Conde de Biron*, nam obſtante o ſeu infortunio; e a República de *Polonia* a inveſtidura, que lhe acordou do Ducado de *Kurlandia*; porque ſe nam acha meyo de a anular ſem o ofender o titulo, e o direito, em virtude dos quaes ſe lhe deu; ſem embargo, de que nam falta, quem procure moſtrar eſta inveſtidura como nulla de facto pela eleiçam, que no anno de 1727 ſe fez a favor do *Conde Mauricio de Saxonia*, ao

que se responde; que esta eleiçam nunca fora reconhecida pela Diéta, antes ao contrario se lhe recusou constantemente a investidura. Assegura-se, que huma certa Potencia visinha tem prontos a marchar 60U homens, que nam esperam para o fazer, mais que as ultimas ordens, e se supôem pertende expréssamente obrigar os Estados de *Kurlandia* a fazer huma nova eleiçam; com que podemos ver brevemente huma nova scena na Polonia, como obrigada a defender huns póvos, que lhe sam feudatarios.

O *Landgrave de Hassia Cassel* nam parece, que está disposto ainda a desistir das pertenções, que publîca ter ao Ducado de *Brabante*, nas quaes dizem, que será apoyado por tres Principes poderosos do Imperio; porêm isto se encontra com haver já sido largado pelo Tratado definitivo de 18 de Outubro á Imperatrîz Raînha. Há cartas de *Bohemia*, que dizem, que as Tropas Russianas, que se acham actualmente em *Bohemia*, tem ordem de marchar, antes de se acabar o presente anno, para a *Kurlandia*.

Vienna 6 de Novembro.

CElebrou-se Domingo no Paço a festa de *S. Carlos* em obsequio do segundo Archiduque, que tem o mesmo nome. Neste dia chegáram de Italia, e se aquarteláram nos arrabaldes desta Cidade 9 companhias do Regimento de *Grune*; e no Sabado tinham Suas Magestades Imperiaes visto formado o Regimento de *Schulemburgo*, q̃ havia poucos dias tinha chegado de Italia, e publicamente confessáram estarem muito satisfeitas de o verem em tam perfeito estado. Este Regimento se embarcou no *Danubio*, e partiu na Segunda feira para *Hungria*, donde há de passar para o Principado da *Transilvania*. Os barcos, em que foy o destacamento do Regimento de *Kollowrat*, escoltando o Enviado Turco, que consistia em 110 homens, se perdêram no *Danubio*, e se afogáram

todos. O Baram de *Trenck*, que se achava prezo por ordem da Corte no Castélo de *Spielberg*, em *Moravia*, querendo seguir o exemplo do Marquêz de *Bonneval*, teve o ardil de fugir da prizam. Huns dizem, que corrompêra os guardas; outros, que apanhando a espada a hum delles, abrira com ella o caminho á sua liberdade. Receya-se, que a sua pessoa seja na presente conjuntura muy prejudicial a esta Corte, se for a *Constantinópla*; mas espera-se noticia mais segura deste sucésso.

As cartas, que temos de *Constantinópla*, dizem, que a peste continúa com grande força naquella Cidade, e se manifestou já em *Pera*. Que todos os Ministros estrangeiros tem fugido para o campo, e que o mesmo *Sultam* se acha em *Basili-Klagi*, que he hum palacio, e casa de campo situado sobre o Canal, por onde se comunica o *mar Negro* com o *Archipelago*. Falava-se naquella Corte, em que Sua Alteza Othomana queria mandar huma armada sobre a ilha de *Maltha*, para livrar da escravidam o filho do *Capitam Bachá* que alî se achaprezo desde o anno passado; porêm alguns dos seus Ministros lhe representáram, que a empreza he dificultosa pela grande fortaleza da ilha, e pelo bem, que os Malthezes a sabem defender, como a experiencia tem mostrado em outras ocasioens, em que os Sultoẽs seus predecessores tiveram o mesmo intento; e que menos indecoroso seria gastar alguma soma de dinheiro no seu resgate, que nunca poderia chegar a tanto, como a despeza de huma grande armada, alêm de se evitar o perigo do máu sucésso.

Francfort 10 *de Novembro.*

O Feld Marechal *Conde de Bathiany* chegou aquî do Paîz baixo a 6 do corrente de tarde. Logo o Magistrado mandou huma companhia de Granadeiros, para lhe servir de guarda no seu alojamento, e lhe fez os prezentes, que ordinariamente costuma fazer aos Generaes, Em-

baixadores, e Ministros, que passam por esta Cidade. A 7 depois das 10 horas continuou Sua Excelencia a sua viagem para *Vienna*, salvado com a artilharia das nossas muralhas, como se fez na sua entrada.

Algumas cartas, que temos de *Polonia*, dizem, que há poucas esperanças, de que a Diéta prevaleça; porque a Nobreza debaixo de varios pretextos tem evitado chegar á conclusam. Que o povo se acha geralmente tam abatido, e tam pobre, que se poderá conseguir delle tudo, o que quizerem. Que se entende, que o muito dinheiro, que se tem mandado ir de *Saxónia*, se empregará em *Kurlandia*, onde a Corte pertende acomodar huma pessoa grande, que alguns supôem ser o Principe *Xavier*, filho segundo de Sua Mag. Poloneza, que está muy amado da Nobreza de Polonia.

As cartas de *Praga* de 6 dizem, que todos os dias chegam áquella Cidade Oficiaes das Tropas, que voltam da *Italia*, e do *Paiz baixo*; e que ficarám aquartelados naquelle Reino, o Regimento de Couraças de *Lobkowitz*, e dez de Infanteria, que sam os de *Haller*, de *Vivary*, de *Betlem*, de *Neuperg*, de *Wurmbrand*, de *Gaisrugg*, de *Waldeck*, *de Brown*, de *Botta*, e o velho de *Konigsegg*. Por *Genebra* sabemos, que o *Marquéz de Castellane*, que foy Embaixador de França em *Constantinópla*, nam querendo passar por *Hungria*, para se recolher a *Parîs*, atravessou os Estados do Gram Senhor, e os da Repûblica de Veneza, donde pelos Grizoẽs, e pelos Esguizaros, chegou a *Genebra*, onde a Regencia deputou alguns membros do seu Concelho para o irem cumprimentar, sem embargo de haver sempre feito a sua viagem incógnito; e que as Tropas Hespanhólas se começavam a retirar, já do Ducado de *Saboya*, e se esperava, que aquelle paîz se verá brevemente evacuado.

De *Genova* se escreve, que em certa Corte se está trabalhando em hum Tratado de comercio, que será muito

to util á Repùblica, em virtude do qual se formará huma companhia, que há de negociar em varios distritos de Indias de Hespanha, com a condiçam, de que esta adiantará huma soma de dinheiro bastante, para se pagarem as dividas do banco de S. Jorze.

Hanover 12 de Novembro.

O Anniversario do nacimento do Rey da Gran Bretanha, nosso Eleitor, se celebrou antehontem com huma solemnidade, que nam há exemplo, de que nunca houvesse outra semelhante. Nunca se viram tam bellas iluminaçoẽs como naquella noite; e todas as casas estiveram soberbamente iluminadas. Sua Mag. recebeu os cumprimentos de parabens de todos os Ministros estrangeiros, e de toda a Nobreza; e de noite passeou em huma sége descoberta pelas principaes ruas da Cidade, onde se faziam admirar de todos os palacios da *Condessa de Yarmouth*, do *Duque de Neucastle*, de *Mons. Lenthe*, de *Madama Hauss*, do *Baram de Knigger*, e outros muitos, cuja narraçam se faria fastidiosa. Todas as Igrejas, e suas torres estavam cheyas de luminárias; e os Judeos se distinguiram tambem muito nesta ocasiam; e nam obstante a extraordinaria afluencia de gente, nam houve nenhuma desordem, nem accidente infausto. No dia seguinte esteve tambem a Corte muy brilhante, e muy numerosa; e o Rey deu hum grande baile á Nobreza na sála chamada dos Cavaleiros, onde se distribuîram com abundancia toda a sórte de refrescos.

Ainda nam está fixo o dia da partida do Rey. Entende-se, que será o de 20 do corrente, ou de 25 ao mais tardar; porêm os fidalgos Inglezes, e os Ministros estrangeiros vam mandando todos os dias as suas equipagens para Hollanda. O Conde de *Flemming* nam seguirá Sua Magestade a *Londres* com os outros Ministros; porque há de ir a *Varsóvia* falar a Sua Mag. Poloneza.

Co-

Começa-se a ver novamente a mortandade dos gados em *Thuringia*, e já nas nossas fronteiras se tem tomado as cautélas necessarias para evitar, que aquelle mal se nam comunique ao nosso Eleitorado. Parece, que a dilaçam de Sua Mag. neste paiz tem por fundamento alguns negocios do Imperio, que na presente conjuntura requerem mais particular atençam; e sobre a mesma matéria sam frequentes os Correyos, que se recebem de *Berlin*, de *Dresda*, de *Varsóvia*, de *Stockholm*, e de *Petrisburgo*, sobre cujos despachos sam tambem frequentes as conferencias; e parece, que Sua Mag. deseja, que as referidas Cortes convenham em hum novo Congrésso, de que se siga outro Tratado definitivo.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 15 *de Novembro.*

AS conferencias para a evacuaçam das terras conquistadas começarám no principio da semana próxima; e em quanto durarem, terá o *Marquêz de Chayla* mesa pûblica, sem pertender nada do nosso Magistrado. Este General he, o que está encarregado pela Corte de *Versalhes* de recoriduzir a França as suas Tropas. A mayor parte dos criados do Marechal de *Saxónia*, que aquî se achavam, foram despedidos, e os outros partirám prontamente para Paris. Muita gente está com a curiosidade de saber, como será recebido naquella Corte o Marechal de *Lowendahl* por causa das queixas, que se tem mandado fazer delle. *Monf. de Courten* ficou comandando em *Mastrique* em seu lugar. O Regimento de Cavalaria de *Bellefonds* se pôz em marcha a 7 para voltar a França, e ficou substituido pelo do *Real Piemonte*. Mandou-se a *Mastrique* huma grôssa soma de dinheiro com huma boa escolta, para pagar ás Tropas da guarniçam. O Duque de *Ahremberg* se espera com grande alvoroço neste paiz; e já a 7 entráram nesta Cidade 21 carros carregados com as suas bagagens.

FRAN-

FRANÇA.

París 18 de Novembro.

A Corte festejou a 5 do corrente a *Santo Huberto* cõ huma montaria real, em que se achou toda a Corte, todos os Principes, e os Ministros estrangeiros; e assistiram tambem incógnitos o Duque, e Duqueza de *Modena*, e os dous Principes de *Wirtemberg*. O Duque de *Gevres* foy há poucos dias por ordem do Rey a casa do filho mais velho do Pertendente a dizer-lhe, que como a presente situaçam dos negocios nam permittia, que elle se demorasse mais tempo em França, Sua Mag. Christianissima se agradaria, que quizesse sair deste Reino a fazer a sua residencia em alguma outra parte. Dizem, que irá viver em *Avinham*, onde o Papa á instancia de Sua Magestade, por consentimento da Corte de *Londres*, lhe permitiu a sua assistencia. Nam se sabe ainda, quando partirá. Todos os dias chegam Correyos de varias partes, e entre outros veyo hum de *Berlin*, cujos despachos se consideram muy importantes pelo muito segredo, que se guarda na materia delles. Divulga-se, que he só para pedir ao Rey queira interpôr os seus bons oficios na Diéta do Imperio, para a persuadir, a que queira garantir tambem a *Silesia* a Sua Mag. Prussiana, na fórma, que se estipulou no Tratado de Dresda; entendendo, que nenhuma das garantias do Tratado de *Aquisgran* sam da sua satisfaçam, excepto a de *França*, que he nelle a unica parte contratante, que queira, e seja capáz de apoyar os interesses da Casa de *Brandenburgo*; porêm entende-se, que ainda o objecto deste Correyo he mais importante.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Dezembro.

FOy Sua Magestade servido de fazer mercê ao *Doutor Francisco Xavier de Araujo*, Juiz de Fora, que foy na vila de Valença do Minho, do lugar de Ouvidor geral

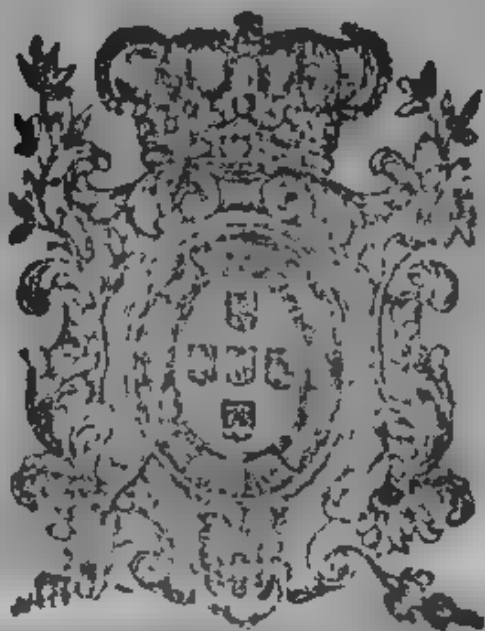
das ilhas de *Cabo Verde*, com a béca, e pósse na Relaçam do Porto, e o habito da Ordem de Christo, atendendo a o bem, que o serviu naquelle lugar.

Escreve se do *Porto*, que na noite de 17 de Novembro passado pegou o fogo na casa do Arcediago da Regoa com tanta violencia, que reduziu a cinzas, quanto nella se achava, salvando-se elle quasi milagrosamente com a sua familia em camiza: avaliando se a perda, que fez este incendio em mais de 50U cruzados, além dos materiaes da casa; porque havia nella muito dinheiro, muitas péças de ouro, e prata, e muitos móveis preciosos.

Sabiu novamente impresso o Regimento Militar, *acrecentado com as resoluções de Sua Mageſtade, desde o anno de 1710 até o de 1746, com os Regimentos do Concelho de guerra, dos Governadores das armas, e seus Auditores, dos Capitaẽs móres, e mais Capitaẽs com seus Alvarás, em oitavo. Vende-se em casa de Manuel Carvalho, livreiro ao Chiado, defronte da Botica del-Rey*

Sabiu a luz hum livro em quarto, intitulado: Methodo breve, e facil para estudar a historia Portugueza, formado em humas taboas Chronologicas, e históricas dos Reys, Raînhas, e Principes de Portugal, filhos ilegitimos, Duques, e Duquezas de Bragança, e seus filhos, &c. *Escrito por Francisco José Freire. Acharse-há na oficina de Francisco Luiz Ameno, na rûa da Atalaya junto a travessa das Fieis de Deus, e na lója de Manuel da Conceiçam, livreiro na rûa direita do Lorêto junto ao Excelentissimo Conde de S. Tiago.*

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess, e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 24 de Dezembro de 1748.

ITALIA.

Napoles 12 de Novembro.

A CORTE continua a ſua reſidencia em *Portici*, onde a Rainha ſe ſangrou por cautela a 15 do mez paſſado, em razaõ de haver entrado no mez nono da ſua prenhez. A 25 ſe feſtejou no palacio com grande magnificencia o cumprimento de annos da Sereniſſ. Senhora Rainha de Heſpanha, mãy do noſſo Soberano, recebendo Suas Mageſtades com eſta ocaſiam os cumprimentos de parabens dos Miniſtros eſtrangeiros, da Nobreza, e das peſſoas mais

distintas: Hoje deu a Raînha a luz com feliz sucésso hum Principe, cujo nacimento foy anunciado ao povo com repiques, e descargas da artilharia; e logo se despacháram Correyos extraordinarios a *Madrid*, e a *Varsóvia*.

Como os roubos eram frequentissimos nesta Cidade, sem embargo de andarem até muitas horas avançadas da noite correndo em patrulhas as rûas diferentes piquetes das Tropas, mandou o Regente da Vigairaria fazer a mesma diligencia por huma partida de Ministros de justiça, que com menos estrondo fizeram mayor efeito, prendendo muitos vagamundos, que encontráram. Conferiu Sua Mag. ao *Principe de Arragon*, seu Mordomo mór, o emprego de Presidente da Junta de *Sicilia*, com o soldo de 6U ducados de renda annual. Faleceu nesta Cidade depois de huma larga doença o *Principe de Viggiaria*, deixando por sua herdeira universal de terras, e feudos huma filha em idade de dous annos. Houve nesta Cidade nos fins do mez passado varios furacões, que fizeram notaveis danos, assim nas povoações, como nos campos.

Roma 3 de Novembro.

ESpera-se aquî brevemente o *Duque de Nevers*, que vem assistir nesta Corte com o caracter de Embaixador extraordinario do Rey de *França*; e já aquî chegáram de *Civitavechia*, onde viéram desembarcar, huma irmãa sua, e os seus filhos com muitos oficiaes de sua casa, e outros criados. O novo Arcebispo de *Guesna*, Primáz de Polonia, tem nomeado para seu Agente nesta Corte o Abade *Boccatani*. Entre as muitas couzas curiosas, que se acháram nos móveis da herança do defunto *Slo[illegible]e*, Superintendente dos edificios, há huma magnifica collecçam de todos os riscos, e desenhos dos mais celebres *Pintores*, *Architectos*, e *Escultores*, que tem havido na Európa depois de *Raphael de Urbino*; e tambem muitos desenhos raros dos mais famosos Mestres, que houve nestas

artes

artes antes daquelle sobredito Artifice.

Sobre as representaçoẽs, que se fizeram a Sua Santidade, de que os negociantes de *Velletri*, que transportam aqui muitas mercadorìas de *Napoles*, nam pagam direitos alguns, se tem mandado estabelecer huma Alfandega em *Velletri*, onde todos seram obrigados a pagalos daqui por diante, segundo o que se dispôz na Tarifa.

Florença 2 de Novembro.

JA' Quinta feira passada chegou a *Pisa* o General *Conde de Stampa*, que alì vem residir com o emprego de Vigario Imperial; e tambem se achava ja na mesma Cidade a Chancelaria Imperial, com a qual chegaram ao mesmo tempo as suas magnificas equipagens. Recebeu-se aviso de se haver assinado o Tratado de paz entre o Gram Ducado de *Toscana*, e as Regencias de *Argel*, e de *Tunes*, o que tem causado hum grande gosto aos nossos negociantes; porque podem proseguir o seu comercio por mar sem tanto receyo, por serem aquellas duas Potencias, as que mais frequentam o corso; e principalmente nesta conjuntura, em que se afirma, que os Judeus (que vivem naquelles paizes) se querem interessar com os Mouros em correr os mares com embarcaçoens mais possantes, que nam teram menos de 40 péças, para darem caça a todos os navios Christaõs; e para esse efeito concorrem com grossas somas de dinheiro para os construir, armar, e prover.

As Tropas Austriacas, que estavam em *Collecchio*, partiram ja para *Fiorenzuóla*, e as que alì se achavam, para *Cremona*, o resto vay marchando para *Mantua*, donde se recolherám para Alemanha. Ainda se nam sabe, quando se entregarám ao Infante *D. Filipe* os Estados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastalla*, antes se espera todos os dias em Parma o General Conde de *Brown*, que tinha ido a *Lodi*.

Publicou-se por ordem do Governo hum Edicto contra a vaidade das pompas funebres, que de algum tempo a esta parte sam excessivas, reduzindo os defuntos a diferentes classes, e segundo ellas, ordenando o numero dos Clerigos, e das Religioens, pobres, e criados, que devem assistir em cada enterro, a quantidade de luzes, que ham de levar, e a armaçam das Igrejas; e aos Senhores grandes o uso dos tumulos (ou essas) e das oraçoes funebres; e só permite aos Nobres, e aos Cidadaõs o luto, sem o darem aos criados, nem cobrirem com elle as suas carruagens.

Milam 7 de Novembro.

REcebeu-se aqui a 28 do mez passado a noticia de se haver assinado a paz, e no dia seguinte se fez pública a todos com huma descarga da nossa Cidadéla. O *Conde de Harrach*, Governador deste Ducado, confórme as ordens, que recebeu de *Vienna*, tem nomeado ao General *Conde de Brown*, o *Conde de Harrach* moço, o *Conde Verni*, e *Mons. Pagave*, para irem com o titulo de Commissarios á Cidade de *Aix* da *Provença*, onde se fará hum Congrésso, em que se há de ajustar com os do Infante *D. Filipe* as fronteiras dos Estados, que lhe sam cedidos, e as do Estado de *Milam*, e fazer as mais disposiçoẽs, que parecerem convenientes, para se conservar huma boa visinhança entre os habitantes de huns, e outros Estados.

Dizem, que se trabalha actualmente em hum Tratado, pelo qual a Imperatrîz Raînha céde ao Rey de *Sardenha* a Cidade de *Pavía* com toda a extensam do seu termo, e o direito de reversam de todo o Ducado de *Placencia* em troco do *Condado de Angleria*, e da Cidade de *Novara*, com a condiçam, que tambem ficará livre a Sua Mag. Imperial poder edificar outra fortaleza em lugar da que céde na Cidade de *Pavîa*.

Geno-

Genova 4 de Novembro.

OS Duques de *Richelieu*, e de *Agenois* foram a 17 do mez paſſado agregados ao Corpo da Nobreza de *Genova* com grande ceremónia. O primeiro foy logo com grande cortejo ver o *Doge*, e render-lhe as graças por eſta atençam, e pela honra, que ſe reſolveu fazer-lhe de por na ſala do Concelho grande a ſua eſtatua feita de marmore. Recebeu eſte Duque da ſua Corte a patente, e baſtam de Marechal de França; e aſſegura-ſe, que partira a 12 do corrente para aquelle Reino, e que ira ſubſtituir o ſeu lugar o Cavaleiro de *Apcher*, que tem o poſto de Tenente General das Tropas de França. Os Piemontezes tem ja repoſto em *Savona* 7 peças de artilharia, que tinham levado daquella Cidade para Calhari; e dizem, que faram o meſmo das mais; de forte, que brevemente ſe vera completa toda, a com que aquella praça ſe achava ao tempo da ſua reduçam. Os Generaes *Nadaſty*, e *Aſllan* fazem diſpoſiçoẽs para deſpejarem prontamente a Cidade de *Novi*, e os mais poſtos, que ocupam por aquella parte; porèm os habitantes da ribeira do Ponente ainda agora foram taixados para huma nova contribuiçam de 15U *ſequinos*. As Tropas Heſpanholas continuam a embarcar-ſe com preſſa, e brevemente nam teremos aqui mais, que as q̃ ſam deſtinadas a guardar os Eſtados do Infante *D. Filipe*; mas entende-ſe, que as de França nem ſahiram dos Eſtados da Republica, ſenam depois de publicada a paz. Os prizioneiros de guerra Auſtriacos, que temos ainda, nam ſeram poſtos na ſua liberdade, até que a República eſteja de poſſe da fortaleza de *Gavi* com toda a artilharia, que tinha, quando ſe entregou em reféns.

Tem a Regencia nomeado dous Nobres dos apelidos de *Pinelli*, e *Curlo*, para aſſiſtirem ás conferencias, que ſe devem fazer em *Nizza*; e outros dous para ajuſtarem

 com

com os Comiſſarios do Rey de *Sardenha* os limites dos Eſtados deſte Principe, e os da Republica.

Turin 2 de Novembro.

RECebeu a Corte na noite de 27 para 28 do paſſado por hum Expréſſo mandado de *Aquiſgran* a nova da aſſinatura do Tratado definitivo; mas nam tranſpira nada, do que nelle ſe eſtipulou. Nam ſe ſabe ainda, em que tempo ſe fará a evacuaçam do Ducado de Saboya, donde atégora nam tem ſahido mais, que alguma Cavalaria com as bagagens gróſſas, e os hoſpitaes. No Condado de *Nizza* ſe vam retirando pouco a pouco os Francezes para as ſuas fronteiras; e o Marechal de *Bellille* tem deſpedido por ordem da ſua Corte o corpo da artilharia do ſeu Exercito. O Principe de *Condé* tem mandado fazer repreſentaçoẽs no Congréſſo de *Aquiſgran* do direito, que tem ao Ducado do *Monferrato* como feudo feminino, que por mórte do ultimo Duque de *Mantua*, e *Monferrato*, *Fernando Carlos de Gonzaga*, em 5 de Julho de 1708, ficava pertencendo á Princeza de *Condé Anna de Baviera*, que era ſua parenta em igual gráu na deſcendencia do primeiro Principe, que foy inveſtido nelle. Sua Mag. tem feito huma nova promoçam nas ſuas Tropas, pondo o Conde de *Avignano* por Coronel do Regimento de *Monferrato* em lugar do Cavaleiro *Alciati*, que paſſa a Governador de *Novara*; o Cavaleiro *Cumiane* paſſa a Coronel do Regimento de eſpingardeiros; o Marquez *Tana* ao de *Aſti*; o Marquez de *Ciriè* ao de *Turin*; o Baram de *Lornay* ao da *Tarantaſia*; o Cavaleiro de *la Trinité* ao dos Dragoẽs de Sua Alteza Real; o Cavaleiro de *Revelle* ao da *Marinha*. Fez tambem quartel Meſtre General ao *Cõde de Vianin*. O Conde de *Cumiane*, que era Sargento mór no Regimento de *Aſti*, ſe lhe deu o gráu, e antiguidade de Tenente Coronel. Fez o *Baram de Vallerieux* Tenente Coronel no de *Chablais*; o Cavaleiro *Cachera-*

no no da *Raînha*; e no da Marinha o Conde de *Badat*. Fez Sargentos móres ao Marquêz de *Cinzano* no Regimento de Turin; o Marquêz de *Camurano* no dos espingardeiros; o *Cavaleiro Messi* no Regimento de Cavalaria do *Real Piemonte*; o *Cavaleiro Solare* no da *Lombardia*, e outros muitos.

SABOYA.

Chambery 5 de Novembro.

AInda que toda a Cavalaria Hespanhóla, que se acha neste Ducado, tenha ordem de estar pronta a marchar, nam tem sahido atégora delle, mais que tres Regimentos de Dragoẽs, que partîram para o *Delfinado* pelo caminho de *Exilles*; e dizem se recolherám de lá a Catalunha. O Infante *D. Filipe* deu Terça feira passada huma ceva, e hum baile ás Damas da Cidade; e nesta occasiam, segundo dizem, declarou, que tinha determinado passar para os seus Estados no Natal próximo. Outros dizem, que Sua Alteza passará a França a encontrar-se com a Serenissima Infanta sua esposa, que déve partir brevemente de Madrid; porêm os Hespanhoes, em quanto nos nam deixam, sempre vam cobrando as contribuiçoẽs ordinarias. As cartas de *Genebra* asseguram, que a negociaçam, que se faz entre o Magistrado daquella Cidade, e o Intendente de *Borgonba* sobre o troco de certos lugares com a Coroa de França, se acha muy adiantada; e que segundo todas as aparencias, se terminará brevemente com satisfaçam reciproca das partes.

ALEMANHA.

Vienna 9 de Novembro.

AInda que ao presente nam haja presumpçam, de que o novo *Sultam* queira romper o Tratado ultimo feito entre as duas Coroas, tem a Corte resolvido por cautéla fortificar regularmente a Cidade de *Hermanstaat*,

cabeça do Principado da *Transilvania*, e fazêla huma das melhores fortalezas da Européa. Mandáram-se já Engenheiros a examinar o terreno, os quaes estam actualmente ocupados em formar a planta, para cuja despeza a Corte de *Roma* tem concorrido; permitindo, que o Cléro concorra com hum donativo gracioso de 5 milhoẽs, como para huma obra, que há de ser baluarte contra os inimigos do nome Christam. Tem-se ajustado tambem huma planta muy ventajosa para pagar dentro de breve tempo, nam só os soldos atrazados, que se devem aos Officiaes, e as dividas de cada Regimento; mas para evitar semelhantes dividas daquî por diante.

Expediu a Corte hum rescripto circular aos Magistrados das Cidades da *Austria inferior*, em que lhes dá aviso do numero das Tropas, que nellas manda aquartelar; afim de lhes dar tempo bastante para lhes prevenirem alojamentos. Como chegou de Italia o ultimo Batalham do Regimento de *Grune*, viram Suas Mag. Imperiaes formado todo este Regimento, e depois continuou a sua marcha para *Hungria*. As Tropas Russianas estam de tal maneira repartidas pelos Circulos fronteiros á raya da *Silesia*, e da *Moravia*, que nam causarám embaraço algum as Tropas Imperiaes, que voltam dos Paîzes baixos. O Conde de *Lieven*, seu Comandante supremo, tem o seu quartel General em *Prosnitz*, que he huma Cidade pequena, distante duas léguas de *Olmutz*, e situada no caminho de *Vienna*. Os soldados estam espalhados, huma companhia em cada lugar, e os Officiaes mayores dos Regimentos nas Cidades visinhas, onde se tem formado armazens, que poderam fornecer mantimentos a estas Tropas até o fim de Fevereiro.

O Conde de *Leiningen*, Ministro do Eleitor Palatino, havendo executado a comissam, com que veyo a esta Corte da parte de Sua Alteza Eleitoral, teve audiencia de despedida de Suas Mag. Imperiaes, e voltou para *Manheim*

nheim carregado de prezentes. Espera-se aquí brevemente o *Baram de Becker* para requerer, o que possa pertencer aos interesses da Corte Palatina no Conselho Aulico do Imperio.

Berlin 19 de Novembro.

O Magnanimo espirito do Rey, nosso Soberano, nam atende menos, ao que pertence ao militar, e ao politico, do que ao piedoso. Tem mandado distribuir alguns milhares de escudos pelas viuvas, e filhos dos soldados, que perdêram as vidas na ultima guerra; e para acomodar, os que no mesmo exercicio envelhecêram, ou ficáram aleijados, mandou fazer hum magnifico edificio em fórma de hum Convento, para nelle os alojar. Na Sesta feira 15 do corrente entre as 6, e as 7 horas da manhan se ajuntáram todos estes estropeados (aos quaes á imitaçam de França se dá o nome de *invalidos*) defronte das casas dos seus Oficiaes, donde hum Ajudante com dous Oficiaes subalternos os conduzîram, com todos os mais estropeados das outras Tropas, que se tinham mandado vir a esta Corte, para fóra da pórta de *Orangenburgo*, e alî os puzeram em ála defronte da grande entrada do sobredito magnifico Convento. *Monf. Retzow*, Coronel de Infanteria, e Chéfe de hum Batalham de Granadeiros, os repartiu na presença do Tenente General *Conde de Haacke* em tres companhias de 200 homens cada huma; e depois lhes fez huma breve prática sobre a grande clemencia do Rey, ao que elles todos juntos de unanime acordo clamáram: *Viva o Rey. Nós lhe rendemos as graças pelo seu paternal amor*, o que repetîram tres vezes. Entráram immediatamente na presença do Principe de Prussia, observando a ordem das Provincias, e das Cidades principaes, no novo Convento, onde álem do alojamento, do pam de muniçam, e de lenha para se aquentarem, ham de ter fardas unifórmes de pano azul com botoens brancos; ham de gozar da mesma paga, que as Tropas

pas tem na campanha, e a franqueza de todos os direitos, e impóstos. Todos ficáram admirados de ver a grandeza do edificio, correspondente á do animo do Rey, e de ver ja nelle as prevençoẽs necessárias de pam, manteiga, e carne. O Coronel *Feilitsch* foy nomeado para Comandante com 4 Capitaẽs, 2 Tenentes, 3 Subtenentes, e 3 Alferes. Foy nomeado para quartel Mestre General, e Auditor do dito Convento *Monf. de Kleist*, Conselheiro da Corte. Nomearam-se-lhes 3 Pregadores, e Capelaẽs para os Cathólicos Romanos, para os Protestantes, e para os Reformados. Domingo se fez a sagraçam da Igreja Protestante do dito Convento; e hoje a da Capéla dos Catholicos. Nomeou Sua Mag. para Intendentes da Economia do mesmo Convento sub a direcçam do Coronel *Retzow* a *Monf. Habermaas*, primeiro Inspector da caridade, e o Balio seu filho, a quem novamente fez Conselheiro da sua fazenda, com o Procurador Fiscal de *Bluhme*, e *Monf. Nelsow*.

O Rey chegou hontem de *Potzdam*, e deu audiencia ao Principe de *Lobkowitz* reinante, a quem tratou com especiaes demonstraçoẽs de estimaçam; e ja na Sesta feira havia tido audiencia da Raînha, e a honra de cear na sua mesa. Chegaram hontem 9 cavalos pequenos da ilha de *Oelandia*, de huma notavel formosura na sua especie, mandados pelo Principe Real de Suécia a Sua Alteza Real o Principe de *Prussia*.

Hanover 16 de Novembro.

O Rey da Gran Bretanha tem resolvido partir daquî a 25, e dar a 19 audiencia de despedida aos Deputados dos Estados deste Eleitorado. O Duque de *Newcastle*, que devia partir hontem, tem deferido por mais alguns dias a sua partida. O Conde de *Czernichew*, Embaixador da *Russia* na Gran Bretanha, que se achava nesta Corte, partiu já a 12 para *Londres*; mas o *Baram de Wasner*,

ner, Ministro da Imperatrîz Raînha, voltará daquî para *Vienna*, por haver pedido, e alcançado a mercê de se recolher á Corte. Assegura-se, que depois da partida de Sua Mag. haverá grandes mudanças no Concelho privado.

A este momento se sabe, que a Dieta de Polonia se separou infructuosamente, por se haver passado o termo prescripto pelas leys do Reino, sem ser possivel, que a Camara dos Nuncios se ajuntasse com o Senado.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 20 *de Novembro.*

NA Quinta feira 14 do corrente chegou a hum dos nossos arrabaldes hum destacamento do Regimento Real da artilharia, que a 16 tomou o caminho de *Donay*, e tinha vindo de *Lovaina*. O corpo da artilharia, que estava naquella Cidade, vay partindo sucessivamente, e estes dias tem passado dous grossos destacamentos, hum para *Maubeuge*, outro para *Metz*. O corpo dos Caçadores do Partidario *Fischer* ficou reduzido a 180 homens, pela reforma, que nelle se fez; e de *Mons* se avisa, que 6 Oficiaes deste corpo, que foram despedidos, assentaram logo praça nas Tropas dos Estados Geraes. A refórma na Cavalaria será mais consideravel, do que se havia entendido, se a devemos julgar pela que agora se fez no Regimento *Real Alemam*, que sendo composto em todo o tempo da guerra de 860 cavállos, ficou reduzido a 360; e se assegura, que em todos os mais Regimentos se fará o mesmo, assim como se puzerem em marcha, para se recolherem a França.

O General *Marquêz de Chaila* deu hoje de jantar ao Tenente General de *Burmania*, e ao General de Batalha *Cornabé*, que chegáram Domingo á noite, para assistirem ás conferencias, em que se ha de regular o modo da evacuaçam das praças, como Comissarios da Republica das Provincias Unidas. *Monf. Seigneur* recebeu ordem

de:

de passar a *Lilla*, para naquella Cidade regular cõ os Commissarios Hollandezes o troco dos prizioneiros daquella naçam. O General *Conde de Grune*, que por parte da Imperatrîz Raînha há de assistir ás conferencias da evacuaçam dos païzes conquistados, se vê todos os dias com o *Marquêz de Chaila*; mas assegura-se, que esperam novas instruçoẽs das suas Cortes, para darem principio ás conferencias formaes. Entretanto vam os Francezes cobrando sempre a taixa de 4 florins (ou 12 tostoẽs) de cada chaminé, e determinam empregar a execuçam militar, para cónstrangêrem, os que recuzarem pagala.

PORTUGAL.

Leiria 8 de Dezembro.

HOje fez Sua Excelencia Pontifical na Sé, e no mesmo acto prégou com tanta erudiçam, e tanta doutrina, que parecia exceder-se a si mesmo, e aos dous Sermoẽs, que tinha feito nos dous annos precedentes, sobre o proprio mysterio da Conceiçam da Senhora.

No mesmo dia de tarde se lançou á primeira pedra nos alicerces do novo Convento de S. Francisco, que aquì se resolveu edificar por ordem da sua Provincia; fazendo esta funçam o Rev. P. Fr. Bernardo de Noronha, tio do nosso Excelentiss., e Reverendiss. Bispo, Vigario das Religiosas Dominicas desta Cidade, com assistencia de muita Nobreza, e grande afluencia de povo. Lançou-se no primeiro angulo dos dormitorios junto á portaria do mesmo Convento, observando-se em todo o Ceremonial Romano. Entende-se, que se adiantará esta obra muito, assim pelo grande zelo do Rev. P. Provincial, que nesta Cidade foy estudante, e depois Mestre, como pela grande actividade do Guardiam actual o P. Prégador jubilado Fr. Francisco da Luz, que faz toda a diligencia por adiantala.

Sahiu a Consulta a favor da continuaçam da obra de hum recolhimento, que aqui se tem principiado a edificar, e se acha quasi concluido; escusando-se o requerimento, dos que pertendiam, q̃ Sua Mag. o mandasse demolir.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 52.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 26 de Dezembro de 1748.

HOLLANDA.
Haya 27 de Novembro.

A manhan de 23 do corrente chegou aqui hum Correyo de *Aquiſgran* com as ratificaçoẽs do Tratado definitivo trocadas; e na própria noite chegáram da meſma parte os Condes de *Bentink*, e *Sandwich*, primeiros Plenipotenciarios deſta República, e da Gran Bretanha naquelle Congreſſo, os quaes logo na manhan ſeguinte tiveram a honra de falar ao Sereniſſimo *Stathouder*, que os recebeu com a mais diſtinta affabilidade. Tem chegado a *Willemſtadt* 30 navios de tranſporte para tomarem a bórdo as Tropas Inglezas, e a re-

conduzirem a Inglaterra. O Duque de *Cumberlandia*, que ainda se acha em *Eindhoven*, foy Sesta feira passada a *Grave*, onde pouco depois chegou de *Hanover* o Duque de *Neucastle*; e havendo ambos feito huma larga conferencia, partiu Sua Alteza Real outra vez para *Eindhoven*, e o Duque para esta Corte, onde chegou hontem á noite. *Mons. de Ayrolles*, Presidente da Gran Bretanha, apresentou hum memorial a S. A. R., dando-lhes parte, de que o Rey seu amo partiria de Hanover a 25, e passaria pelo territorio da Republica, para vir embarcar-se em *Hellevoet-Sluys* para a Gran Bretanha, pedindo-lhes quizessem mandar-lhe pôr prontas as escoltas necessarias. Estas se fizeram partir hontem para as costumadas estaçoẽs. Sua Mag. chegará hoje, ou á manhan a *Utreque*; e os Ministros estrangeiros, que querem saudar a Sua Mag. Britanica em *Hellevoet-Sluys*, estam já prontos a partir. Os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* deram hoje principio a sua Assemblea ordinaria. O Serenis. *Statheuder* vay mudando os Magistrados de todas as Cidades desta provincia, para o que nomeya Comissarios de autoridade, e prudencia, que assistam ás novas eleiçoẽs. Ultimamente se mudou a Regencia da Cidade de *Schronhoven*, a que se acrecentáram 4 Conselheiros, e 6 Eleitores. A da *Haya* se mudou a 25, confórme o uso anual. Tem Sua Alteza Serenis. feito tambem muitas promoçoẽs nos póstos militares. Mandou despedir o corpo das ordenanças, e formar hum de Tropas marinhas; e tem nomeado ao General de Batalha *Stewart* para Governador de *Berg Op-Zoom*, tanto que os Francezes a largarem.

Avisa-se de *Mastrique*, que os Francezes fazem varias disposiçoens, que parecem anuncios da sua próxima partida. Que *Mons. Foulon*, Comissario ordenador, mandára ir na manhan de 20 deste mez á sua presença *Mons. Van Berck*, que foy Assentista dos armazens Hollandezes naquella praça, e lhe lêra hum papel, que parecia huma es-

especie de sentença; mas formado com termos tam inteligiveis, que o mesmo *Van-Berck* lhe pedia quizesse ler lho segunda vez, ao que respondêra de palavra: que por aquelle papel estava reposto na sua liberdade, para poder ir para onde quizesse, e fazer o que lhe parecesse. Entende-se, que ainda poderá alcançar alguma satisfaçam da sua dilatada detença, e de todas as injustiças, que se lhe tem feito. Tambem tem posto na sua liberdade a *Monf. Panchaud*, Director que foy dos armazens Inglezes naquella Cidade, ao qual tinham prizioneiro no Castélo de *S. Pedro*, de de 15 de Mayo passado. Parece, que a evacuaçam de *Mastrique* se fará a 6 de Dezembro; e assegura-se, q̃ a de *Berg-Op-Zoom* alguns dias antes. Tem-se nomeado já as Tropas, que ham de guarnecer a primeira, e consistem em 17 batalhoẽs, e 15 esquadroens de Tropas Hollandezas, de que a mayor parte se acha já acantonada nos lugares circumvisinhos, e entre elles o Regimento de *Lingnon*.

GRAN BRETANHA.

Londres 19 de Novembro.

Segundo os ultimos avisos, que se recebêram de *Hanover*, o Rey determina partir para este Reino a 25 do corrente. A 14 deste se manifestou na Alfandega huma grande partida de brocados ricos, e outros estofos tecidos de ouro, e prata, que vieram de *Dunquerque*, destinados para vestidos de varios Senhores no dia do anniversario dos annos de sua Mag., que ficou diferido, para quando voltasse a Londres. Dizem, que logo depois da sua chegada se fará a publicaçam da paz; porém duvida-se, que assim seja; porque o fogo de artificio destinado para a festejar, nam poderá acabar-se antes de 21 de Dezembro. O Cavaleiro *Servandoni*, com os que tomiram esta obra de empreitada, apresentaram a 14 a planta ao Duque de *Moutagu*, Gram Mestre da artilharia,

ria, que a achou muy perfeita, e foy aprovada por todos os Oficiaes daquelle Tribunal. Esta planta expôem hum edificio, que representa hum magnifico arco de triunfo, e terá 150 pés de comprido, 50 de largo, e 96 de altura. Arma-se no parque de S. Jaime; e assegura-se, que se poupam deste módo 54U cruzados, que se houvéram de gastar mais, se este divertimento se fizera sobre a ponte de *Westminster*, ou sobre o rio *Tamises*, e se poupam tambem as infelicidades, que alli poderiam suceder. Depois que appareceu nos papeis publicos o Tratado definitivo, nam mostra o povo aquelle contentamento, que devia corresponder ao grande desejo, que tinha de ver acabada a guerra.

O Conde de *Suffex*, e o *Lord Catheart* estam destinados para irem a França como refens, segundo hum dos artigos do Tratado da paz; e já houvéram partido, se alguns avisos, que ultimamente se recebêram do Conde de *Sandwich*, os nam fizessem demorar. O Duque de *Newcastle* se espera aqui brevemente; e assegura-se, que depois que o Rey voltar, tornará a servir na repartiçam do Sul, que tanto tempo occupou, e trocou ultimamente por acompanhar a Sua Mag. a *Hanover*. Dizem, que o Principe de *Orange*, Stathouder das Provincias Unidas, virá a esta Corte com a Princeza Real sua espoza, tanto que a sua presença nam for necessaria em Holanda, para pacificar as perturbaçoẽs, que nella reinam de algum tempo a esta parte. Dizem, que se nomeará brevemente hum Concelho de guerra, de que será Presidente o *Lord Anson*, e composto dos Capitaẽs mais antigos da armada, para examinar as queixas, que se tem feito aos Commissarios do Almirantado, contra muitos Comandantes, Capitaẽs, e outros Oficiaes de náus de guerra, por nam haverem dado ás suas equipagens, e soldados huma conta fiel das prezas, que fizeram; e de que elles acháram meyos para apropriarem a si a mayor parte. A pena, que a Compa-

pa-

panhia da India teve, e pela vóz pública, que correu, fez abaixar o preço das suas acçoẽs, nam chegou, conforme dizem, mais que a 35 U libras (ou 315 U cruzados) e a mesma Companhia espera alcançar ainda a restituiçam, ou hum resarcimento da sua perda; porque O Nababo, que he poderoso naquelles contornos, tem promettido obrigar os seus subditos, que tomáram tam injustamente os effeitos da Companhia, a satisfazer-lhos.

Terça feira passada se passou mostra a muitas companhias das guardas de pé; se despediam todos os soldados velhos, e todos os que nam tinham estatura correspondente aos outros; e na Quarta feira os Generaes *Honywood*, e *Onslow* déram baixa a 5 dos 10 Regimentos da Marinha; os navios de transpórte para ir buscar as Tropas a Hollanda, tem já partido.

Faleceo nesta Cidade de huma fébre maligna a 16 do corrente *D. Pedro Maldonado de Soutomayor*, fidalgo Castelhano, gentilhomem da Camara do Rey Cathólico, e Governador que foy da provincia das Esmeraldas, no continente do *Perú*. Cavalheiro, que se tinha feito estimar, e respeitar universalmente pelo seu grande merecimento pessoal, e com especialidade de todos os homens scientes; porque pela sua vasta comprehensam; sutil entendimento, e continuo estudo, tinha feito notaveis descobrimentos em todas as sciencias geralmente, e muito em particular nas produçoẽs extraordinarias da natureza.

F R A N Ç A.

Paris 18 de Novembro.

O Rey passou Domingo a *Choisy*, onde a Raînha chegou no dia seguinte, acompanhada de Monsenhor Delphin, de Madama a Delphina, e de Madamas de *França*. No própio dia chegou o Marechal *Conde de Lowendahl* ao mesmo sitio, onde teve huma larga conferencia com Sua Mag., e a 2ª partiu para a sua terra de *la Ferté*. O Marechal de *Saxonia* se tinha já despedido

do Rey, e recebido as suas ultimas ordens, determinando partir para *Bruxellas*; porque como se tem já trocado as ratificaçoês do Tratado definitivo, se procederá brevemente a evacuaçam das praças; porém primeiro se obrigará o *Pertendente* a sair do Reino, conforme hum dos artigos secrétos do mesmo Tratado. Allegura-se haver este Principe respondido ao *Duque de Gesvres*, quando por ordem da Corte lhe intimou ser necessario sair dos dominios de Sua Mag., *que sabia, o que o Rey tinha dito, quando chegou a esta Corte; e que nam recebéra nenhuma ordem senam da boca de Sua Mag.* Esta repósta tem inquietado hum pouco a Corte; porque se presume, que custará muito a Sua Mag. o fazer-lhe hum semelhante cumprimento. Allegura se sempre, que lhe assistirá com huma pensam de 50U libras (que fazem até 200U cruzados) para o ajudarem a subsistir com decencia. Tem-se divulgado, que elle partiu já, e tomou o caminho da *Helvecia* para ir a *Friburgo*; porém brevemente se poderá saber a certeza.

O Duque de *Huescar*, Embaixador de Hespanha, partiu de *Paris* para ir esperar Madama a Infanta, mulher do Infante *D. Filipe* em *Poitiers*. Fallou-se ordem ao Guarda móveis da Coroa para armar, e guarnecer o palacio de *Luxemburgo*, e efectivamente se vam conduzindo para elle quantidade de tapeçarias, e outros móveis. Dizem que se alojará nelle a mesma Princeza. Falla-se, em que a publicaçam da paz se fará nesta Cidade no principio de Janeiro próximo; e alguns asseguram, que será no dia 5. Esperam se aqui Embaixadores, e Ministros de todas as Cortes estrangeiras, para darem o parabem a Sua Mag. pela conclusam geral, e entre estes viram tambem de *Argel*, e de *Tunes*. A imposiçam da decima se continuará ainda no anno proximo. Escreve-se de *Leam*, que nunca o commercio esteve tam florecente como agora, e nam ha dia, que nam saya daquella Cidade hu-

huma quantidade prodigiosa de mercadorias; e segundo os avisos dos nossos pórtos da costa de *Bretanha*, acabaram de chegar a elles das Ilhas de *França* 7 navios ricamente carregados, e se esperam ainda outros muitos. O Coronel Conde de *la Salle* se manda vir aqui preso de *Stratsburgo* por tirar á Imperatriz da Russia a desconfiança, que tem, de que este Official obedecia nas suas negociaçoẽs as ordens, e instruçoẽs desta Corte.

Chegou ha dias á Corte *Monf. de la Noue*, Ministro de França nos Circulos do Imperio, para receber instrucçoẽs novas sobre os negocios, que ao presente se tratam na Dieta de *Ratisbonna*, para onde dizem, que partirá dentro de pouco tempo. *Monf. de la Bourdonnaye* continua ainda em prizam apertada, e Sua Mag. para se informar do seu procedimento, tem mandado pessoas a todas as partes, onde elle exercitou algum emprego, para se informarem exactamente da sua vida, e costumes. O Principe de *Conti* ainda nam recebeu de *Maltha* a aprovaçam do Gram Mestre da Ordem da nomeaçam, que Sua Magestade nelle fez para Gram Prior de França.

Esperam-se aquî brevemente muitos Chins, acompanhados de 2 Padres da Companhia de Jesus, que estavam Missionarios naquelle Imperio; e 5 moços da mesma naçam, que aquî se acham há annos, se resolvêram a tomar o habito da Companhia no noviciado do arrabalde de *S. Germano*; e sam muy sérios, ainda que de huma grande viveza, e capacidade maravilhosa, para comprehenderem todas as sciencias, e os Padres os destinam para irem por Missionarios á sua própria pátria.

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Dezembro.

NO Mosteiro de Santa Clara da Vila de *Amarante* da Provincia Serafica de Portugal faleceu em 21 de Mayo do presente anno em idade de 21 annos, 1 mez, e

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 31 de Dezembro de 1748.

RUSSIA.

Petriſburgo 12 de Novembro.

AINDA que todas as Potencias, que ſe armáram com a occaſiam da guerra, tem reſolvido reformar conſideravelmente as ſuas Tropas, a Imperatrîz determina ter todas as ſuas completas. Ainda que a Marinha deſte Imperio ſe acha com forças, que a podem fazer reſpeitar, particularmente no *Mar Balthico*, ſe faz por ordem da Corte, aſſim no Almirantado, como em *Cronſtadt*, ajuntar quantidade de madeiras próprias para a conſtruçam de muitas naus novas, que ſe

se começarám a fabricar, tanto que a estaçam o permitir; afim de fazer mais numerosa a armada Imperial no Veram próximo. Entretem a Imperatriz sempre no *Tanais*, e no *Mar Caspio* tam grande numero de embarcaçoens armadas, que podem compôr duas esquadras consideraveis, e todas se acham em muito bom estado. Assegura-se, que por algumas inteligencias se sabe, que varias Potencias tem feito taes disposiçoẽs relativas ao Ducado de *Curlandia*; que tem formado taes designios, e tomado taes medidas, que nam poderám deixar de manifestar-se com estrondo na Primavéra próxima. Fala-se muito, em que se pòram brevemente em marcha as Tropas auxiliares, que Sua Mag. Imperial deu ás Potencias maritimas, e se acham actualmente na *Bohemia*, e *Moravia*; mas duvída-se, que possam chegar a *Kurlandia* antes da Primavéra próxima, e menos se ellas partirem, como alguns asseguram, no mez de Fevereiro; porque conforme se diz, os Aliados estimam muito, que ellas se detenham nos quarteis, em que estam, até que se executem as evacuaçoẽs estipuladas no Tratado da paz, e principalmente as dos Paizes baixos. Como alguns dos muitos Oficiaes, que os annos passados viéram oferecer-se a esta Corte para servirem nas suas Tropas, tem pedido agora a sua demissam por escrito, tem Sua Mag. Imperial mandado ordens a todos os Chéfes dos Regimentos, para que evitem daquî por diante dar lhes o mais leve motivo de descontentamento, antes lhes declarem, que seram promovidos aos póstos, a que estiverem a caber.

O Comandante da nova fortaleza de *Annaburgo*, que se mandou edificar na visinhança do *Mar Negro* em substituiçam da de *Azoff*, tem escrito á Corte, que receando, que a péste, que continûa a fazer grandes estragos nos dominios do Gram Senhor, assim na Európa, como na Asia, nam contamine os Estados da Imperatrîz, julgou ser preciso acautelar se, e prohibir toda a navegaçam para *Cons-*

Constantinópla, e dali para os pórtos deste Imperio, e mandar cessar toda a communicaçam com os dos Turcos, situados no *Mar Negro.*

Mandáram-se ordens a *Mons. Welichi*, Governador de *Novogorodia*, para fazer desembaraçar da néve superflua os caminhos, que vam pelas montanhas visinhas, e ao longo, do que vay dali para *Neugarten*, e até *Moscow*, afim de se poder andar por elles. Esta circunstancia, e outras, que vemos praticar, nos fazem entender, que a Imperatriz tem resolvido ir a *Moscou* com Suas Altezas Imperiaes; e tambem confirma esta opiniam, o haver-se ordenado ao Arcebispo de *Novogorodia*, que disponha as couzas de maneira, que a Assembléa do Clero da Igreja Grega se possa principiar em *Moscou* logo immediatamente depois do Natal.

POLONIA.

Varsovia 2 de Novembro.

CONtinuou a Diéta do Reino as suas sessoẽs, e logo no principio da de 19 de Outubro fez o Marechal notar, que os dous projectos lidos no dia precedente haviam sido ordenados na Diéta passada, onde havia sido questionado o aumento actual das Tropas, em consequencia do que se dava à Comissam geral hum poder decisivo; e julgára elle a proposito formar outros dous projectos, onde nam atribuia a Comissam mais, que a faculdade de dar parte na próxima Diéta, e isto na conformidade das proposiçoẽs emanadas do trono, segundo as quaes se nam devia falar na presente Diéta mais, que casualmente da aumentaçam do Exercito; e perguntou depois à Camara, se estava disposta a admitir a leitura destes dous projectos. Pedíram muitos Nuncios licença para falarem, e foy o Marechal obrigado a escutalos. Consistíram os seus discursos nos meyos de aumentar as rendas do thesouro, fazendo contribuir o Cléro, &c. suprimindo os direitos

 de

de portagem dos particulares; e obrigando os *Starostes*, que tem jurisdiçoes, a entreter Tropas para servirem, como sam obrigados, nas guardas das fronteiras, e ajudarem os Ministros, contra os que se opôem aos Decretos emanados dos Tribunaes. Julgáram alguns dos Nuncios, que seria melhor remeter para outro tempo a diligencia de abrir as minas de *Olkusz*, nam lhes parecendo bem fiar-se, dos que contratassem tomar por sua conta o lavralas; a que hum dos Nuncios de *Cracóvia* acrecentou huma exposiçam, do que costumavam obrar as companhias, que emprendiam negocios semelhantes, com o exemplo, do que se pratîca em outros paîzes, onde sam obrigados a pagar hum quarto do producto, a titulo de direito do dominio. Acabado este discurso, propôz o Marechal segunda vez a leitura dos projectos, que elle havia formado; e havendo consentido toda a Camara, os leu o Secretario da Diéta, e se notou, q̃ todos os Nuncios os ouvîram com muita atençam. Depois declarou o Marechal, que todos os que quizessem cópias delles, para fazerem com mais ponderaçam as suas reflexoẽs, se lhes dariam em casa do Secretario da Diéta, e se limitou a sessam para a Segunda feira seguinte.

A 21 pediu o Marechal aos Nuncios os seus pareceres sobre os projectos, que tinham ouvido ler; e porque muitos Nuncios pedindo licença para falar dilataram os seus discursos sobre matérias estranhas ao assumpto proposto, advertiu o Marechal, que se passavam as horas, e os dias em debates inuteis, sem se vir ao facto; e assim rogava a toda a Assembléa quizesse responder cathegoricamente ás questoẽs seguintes.

Se a Comissam geral teria autoridade decisiva segundo os antigos projectos, ou sómente a faculdade de dar parte á próxima Diéta, como diz o novo projecto?

Se os Comissarios, e Revisores devem ser nomeados ao presente pelos Estados juntos, ou eleitos nas Dietinas da

da Relaçam? Como se déve fazèr esta eleiçam? se he necessario, que se faça por pluralidade de votos, ou unanimemente.

E neste ultimo caso, rompendo-se a Dietina, se a Comissam geral terá autoridade de estabelecer de seu motu proprio os Comissarios, ou Revisores? Nam se pôde convir na repósta, que se devia dar a estas questoẽs; e assim se limitou a sessam para o dia seguinte.

A 22 antes de se dar principio á sessam, tiveram entre si diferença o *Conde Sollohub*, General da artilharia da *Lithuania*, e Nuncio de *Smolensko*, e *Mons. Zaborowski*, Gentilhomem do Palatinado de *Masóvia*. Tinha este huma pertençam antiga contra o pay daquelle Conde, e pediu aos Nuncios de *Masóvia* lhe falassem neste particular; e achando-se elle presente, quando lhe falaram, houve palavras fórtes de parte a parte, e alguns notáram, que *Zaborowski* tinha feito algum movimento com o bastam, que trazia. Causou este incidente grande ruido na Camara, e teve o Marechal hum grande trabalho para o socegar; porem apenas elle acabou o seu discurso, quando os Nuncios de *Ossezana* declararam, que suspendiam a actividade da Camara, até que se désse huma ampla satisfaçam ao *Conde de Sollohub*, que já a este tempo se havia retirado della. Todos os Nuncios da *Lithuania* tomaram o partido do Conde, e requereram, que *Zaborowski* fosse prezo, e julgado logo pelo crime de haver violado a immunidade da Camara, e perdido o respeito ao caracter de Nuncio, de que o Conde estava revestido. Ao cõtrario: os Nuncios de *Masóvia* defenderam a *Zaborowski*, dizendo, que sendo muy bom Fidalgo, e rico, nam devia ser prezo; e que se estava culpado, pertencia ao Gram Marechal julgá-lo; e que elles todos ficavam por fiadores, de que elle appareceria em Juizo todas as vezes, que fosse requerido. Neste embaraço se resolveu mandar a Camara Deputados ao *Conde de Sollohub*, para saber del-

delle as circunſtancias deſte negocio, e o que intentava fazer; e a ſeſſam ſe limitou até o dia ſeguinte.

A 23 os Nuncios, que no dia antecedente foram Deputados ao *Conde de Sollobub*, referîram á Camara, *que elle eſtava muy perſuadido, de que todos os Nuncios fariam a ſua cauſa comua, ſendo hum negocio, em que eſtavam intereſſadas a immunidade, e prerogativas da Camara; e aſſim nam pertendia abſolutamente pôr algum obſtaculo por eſta cauſa ás deliberaçoẽs pûblicas, e ſe remetia ás medidas, que ſe julgaſſem mais convenientes, para ſe lhe procurar a ſatisfaçam, que ſe lhe devia*: o que ouvido, deram os Nuncios de *Orſezana* a activid ade á Camara, e ſe começou a ſeſſam pela leitura do projecto, que tratava do eſtabelecimento da Comiſſam. Nam quizeram, que eſta ſe chamaſſe *geral*; mas conveyo-ſe unanimemente, q̃ ſe nomeaſſe *Comiſſam economica eſtabelecida na Diéta ordinaria feita em Varſóvia no anno de* 1748. Houve depois grandes debates ſobre a autoridade, que ſe lhe daria. Huns queriam, que foſſe deciſiva, outros ſó relativa; o que (diziam os ultimos) era confórme ao ſentido das propoſiçoẽs emanadas do trono, ſegundo as quaes ſe nam devia tratar na preſente Diéta, mais que caſualmente do aumento do Exercito; e notou-ſe, que eſte parecer prevalecia na Camara ao dos Nuncios, que votavam o contrario. Debateu-ſe com grande calor a queſtam, ſe o Theſoureiro da Corte devia tambem aſſiſtir neſta Comiſſam, e ſer nomeado para eſte efeito. Huma parte dos Nuncios tratou eſta circunſtancia de innovaçam; dizendo, que nunca neſta ſórte de actos pûblicos ſe empregára nunca mais, que o Gram Theſoureiro; e como ſe nam pudéram ajuſtar, ſe limitou a ſeſſam.

A 24 hum dos Nuncios de *Minski*, que ſe nam tinha achado nas duas ultimas ſeſſoẽs falou fórtemente contra a acçam de *Zaborowski*, que tratou de atrevida, pertendendo, que na conformidade da Conſtituiçam do anno

no de 1673 fosse castigado como crime de lesa Magestade: declarando logo, que elle suspendia a actividade da Camara até se terminar este negocio. O Marechal lhe respondeu, que os Ministros de estado, e guerra se tinham encarregado de terminar este negocio, e que elle esperava a toda a hora a decisam. Cedeu emfim o Nuncio de *Minski*, e restituîu a actividade á Camara por estar firmemente persuadido, que se daria satisfaçam ao Conde de *Sollobub*, como o Marechal acabava de assegurar.

Continuou-se depois a leitura do projecto da Comissam economica, e se conveyo, que falando-se no Gram Thesoureiro, se dirá, *o Gram Thesoureiro, ou seus Oficiaes*.

Passando-se depois ao artigo dos nóvos impóstos, que se devia verificar, e dispôr, houve mayores debates, que nunca. Cada Nuncio pertendia excluir os impóstos, que lhe parecia nam convirem á sua provincia. O *Conde Poniatowski*, Camareiro mór da Coroa, e Nuncio de *Cezersk*, disse varias vezes, que a Comissam, de que se tratava, era só relativa, e nam decisiva; que dos impóstos de toda a especie, de que se devia tomar conhecimento, e dar parte aos Estados juntos, seria permitido aprovar, e estabelecer na próxima Diéta, os que se julgassem convenientes, e que este seria hum meyo infalivel para conhecer as rendas, e as forças do Estado; mas nam obstante todas as suas razoẽs, se nam pudéram acordar sobre este artigo; e sómente se conveyo, que os Comissarios da Ordem equestre, e os Revisores seriam eleitos nas Dietinas dos Palatinados, terras, e distritos.

A 25 rogou o Marechal aos Nuncios quizessem deliberar sobre as matérias da presente Diéta com mais ordem, tratando o novo projecto concernente a Comissam, artigo por artigo; e querendo mandálo ler outra vez, pedîram muitos Nuncios ao mesmo tempo permissam de falar;

lar; e hum dos de *Belsk* declarou logo, que nam admitiria, que se pagasse nenhum imposto por geira; porque se nam usára nunca no seu Palatinado. Os Nuncios dos Palatinados da *Russia Poloneza* se conformáram com este, e todos protestáram contra o dito imposto; e tam grandes debates se levantáram sobre esta matéria, que nam foy possivel convir em nada.

A 26 logo em dando principio á sessam, perguntou o Marechal, se se admitiria a leitura do seu projecto sobre a Comissam, rogando á Camara [illegible] escutasse pacificamente até o fim, e dissesse cada hum, quando lhe tocasse, o seu parecer, sem entremeter matérias diferentes; e consentindo toda a Camara se leu o projecto. Passou-se tudo com socego, até quando se chegou á clausula da nomeaçam dos Comissarios, assim do Senado, como da Ordem equestre, que devia ser feita na presente Diéta; porque apenas se tocou esta corda, se destemperou toda a Assemblea, dando principio aos costumados debates. Os Nuncios de *Cracóvia*, e de *Podlachia* instíram, em que se devia fazer por eleiçam dos Palatinados. Como o Marechal viu, que lhe era impossivel conciliar os seus animos, lhe propôz deferir este artigo para a sessam próxima, para dar tempo aos Nuncios de conferirem sobre esta matéria nos dous dias Santos, que se seguiram com os Senadores; porque se persuadia, a que se remeteriam ao que elles lhes dissessem. Aplaudiu toda a Camara este expediente, e passou-se ao artigo da eleiçam dos Revisores. Debateu-se esta matéria muito; mas emfim se conveio, que no caso, que a Dietina (onde se devia fazer a sua eleiçam) viesse a separar-se infrutuosamente no primeiro dia, ficaria o Principal dentre a Nobreza com o direito de indicar logo outra para o dia seguinte, onde esta eleiçam para mayor segurança se faria por pluralidade de vótos.

Regulado este ponto, se passou ao juramento, que devem dar os *Starostes*, e outros possuidores dos bens Reaes,

Reaes, e se requereu, que jurassem pessoalmente, e nam por procurador; e depois de alguns discursos *pro*, e *contra*, se conveyo unanimemente, que os *Starosths* jurariam pessoalmente perante a Comissam, para declararem a realidade das suas rendas, subpena de perderem as *Starostias*, se recuzassem conformar-se com esta disposiçam, e assim se limitou a sessam até o dia 29.

ALEMANHA.

Hamburgo 29 de Novembro.

O Duque de *Mecklenburgo* tem defendido com rigorosas penas, o fazerem-se lévas de soldados nos seus dominios para Potencias estrangeiras, ameaçando com a de mórte aos Oficiaes, que as andarem fazendo, se puderem apanhar-se. Ao mesmo tempo faz chamar todos os seus subditos, que se acham nos paizes estrangeiros; ordenando-lhes, que se recolham todos ás suas patrias, subpena de serem tidos como inimigos do Estado, e de lhes serem confiscados os seus bens.

Os avisos particulares de *Berlin* dizem, que he certo haverem-se mandado formar dez Regimentos nóvos de Cavalaria; e que se trabalha felizmente para dispôr Sua Magestade Prussiana a entrar nos interesses das Potencias maritimas; e que para este efeito se esperam naquella Corte dous Ministros extraordinarios de *Londres*, e da *Haya*, para ambos trabalharem confórmes neste negocio.

Segundo as cartas de *Varsóvia*, os Grandes do Reino fazem todas as instancias possiveis, para que Suas Magestades Polonezas continuem a sua assistencia em *Varsóvia* até o Natal; porêm a 23 chegou a *Dresdâ* hum Correyo, com ordem de se fazerem nos caminhos as disposiçoẽs necessarias para a passagem de Suas Magestades, e assim se esperam naquella Cidade no Dezembro próximo. Tambem se prepáram, e guarnecem algumas casas visinhas

nhas ao Paço, que se entende sam destinadas para os Cavalheiros Polonezes, que ham de acompanhar a Suas Magestades. Chegaram a *Leipsich* somas consideraveis de dinheiro de *Hollanda* para os Comissarios das Potencias maritimas, que estam encarregados de assistir com os provimentos necessarios ás Tropas auxiliares da *Russia.* Fálase no casamento do Duque de *Saxónia Weimar*, e *Eysenach* com a Princeza de *Brunswich Wolfenbuttel.*

Vienna 20 de Novembro.

CHegou Sabado hum Correyo de *Petrisburgo*, e no Domingo outro da *Haya.* Fazem-se frequentes cōferencias no Paço. Dizem, que sobre negocios da *Kurlandia.* Divulga-se, que o *Marechal de Saxónia* tem cedido o direito, que pertende ter ao Ducado de *Kurlandia* (onde foy eleito por grande numero de vótos) em hum Principe, que tem poder para fazer bom este direito. Assegura-se, que as Tropas auxiliares da *Russia* se poram em marcha no fim deste mez, e que voltarám a *Kurlandia*; mas que para as fazer alojar, e subsistir mais cómodamente, atravessaram por *Polonia*, nam em tres colunas, como fizeram a vinda, mas hum Regimento atrás de outro, e por diversos caminhos. Os Comissarios encarregados da subsistencia destas Tropas na sua marcha, tem já partido para *Polonia* a pòr-lhes prontos os provimentos necessarios.

Hontem se vestiu a Corte de gala grande por ser dia de *Santa Isabel* Rainha de Hungria, em obsequio da Augustissima Imperatriz mãy *Isabel Christina.* Recebeu-se aviso, que o Ministro da Corte Othomana passou já por *Buda*, donde continuou a sua viagem para *Constantinópla.* O Nuncio do Papa deu parte á Corte do terror, que há, de que os Turcos intentem mandar huma grande armada sobre a *Ilha de Maltha*; porém Suas Magestades Imperiaes nam lhes convem ao presente dar a menor occasiam

ſiam de enfado ao novo *Sultam.* A Imperatriz Raînha tem aſſegurado novamente ao *Conde de Palfy*, que ha de conſervar inviolavelmente ao Reino de *Hungria* todos os ſeus privilegios antigos. O Imperador tem prometido de ir pagando ſucceſſivamente todas as dividas contrahidas pelo Imperador Carlos VI. O Duque *Carlos de Lorena* partirá para o *Paîz baixo* no principio do anno próximo, e fará a ſua reſidencia em *Bruxellas.* O *Duque de Richelieu* virá aquî por Embaxador do Rey Chriſtianiſſimo; e daqui irá com o meſmo caracter a França o General *Baram de Breitlach.* Dizem, que o Principe de *Eſterhaſi* eſtá deſtinado para ir tambem por Embaixador a Corte de *Madrid.*

Francfort 25 de Novembro.

ESCreve-ſe de *Praga*, que o Reino de Bohemia eſtá cheyo de Oficiaes, e ſoldados das Tropas auxiliares: huns, que ſe aquartelam, outros, que paſsam para outras provincias. Que nam há palavras, com que ſe poſsa explicar, e louvar juſtamente a boa ordem, e a boa diſciplina, que as Tropas auxiliares da Ruſſia tem obſervado nos Eſtados da Caſa de Auſtria, aſſim na paſsagem, como nos quarteis, e eſpecialmente naquelle Reino, onde todos eſtam contentes, e admirados; e que agora próximamente concorriam a *Praga* muitos Oficiaes das meſmas Tropas a prover-ſe de algumas couzas; o que indica, que tem ordem de ſe pôrem brevemente em marcha para voltarem á *Curlandia*, ou á *Livónia.*

As cartas de *Berlin* dizem, que tudo naquelle paîz parece militar, que ſe nam fála em outra couza, mais que em promoçoẽs de Oficiaes, e em mudanças de Tropas; que a Capéla dos Cathólicos Romanos, no grande Convento dos ſoldados eſtropeados, foy dedicada a *S. Jozé* o Cavaleiro, e que Sua Mag. Pruſſiana lhe nomeou para ſeu Prégador ordinario o *Padre Pauli*, Religioſo da Ordem

dem de S. Domingos. A viagem do Eleitor de *Colónia* a *Munster* nam tera efeito por agora, antes se mandáram recolher a *Bonna* os Oficiaes da Corte de Sua Alteza Eleitoral, que já estavam em caminho. Os Oficiaes das Tropas Palatinas fazem toda a diligencia possivel por completar as suas lévas, aproveitando-se do grande numero de soldados, que agora se despedem dos Regimentos, que outras Potencias refórmam.

Pedro Nobre, Boticario desta Corte, como correspondente do Doutor Jacob de Castro Sarmento, Médico em Londres, pela noticia certa, e experiencia repetida, q̃ tem, de que as aguas chamadas de Inglaterra, e latas de massas antivenereas do dito Doutor, se falsificam em este Reino, e fóra delle; e por atalhar os danos q̃ resultaõ ao público com esta falsificaçaõ, e evitar o discredito, q̃ as aguas verdadeiras padecem cõ a injusta introduçaõ dos ditos remédios falsificados, faz patente ao público, q̃ as aguas de Inglaterra verdadeiras do dito Dout. Jacob de Castro se distribuem em garrafas, q̃ trazem o nome do dito autor impresso, e esculpido no bojo das ditas, as quaes só se vendem em Lisboa na botica do dito Pedro Nobre, na rúa nova de Almada, e na de Jacome Vallebella no canto da Cordoaria velha; em Coimbra na botica do Collegio da Cõpanhia, no Porto na botica de Manuel de Almeida Coutinho, em Fáro na de Antonio de Castro Ribeiro, em Evora na do Colegio da Cõpanhia, em Estremóz nas dos RR. PP. da Cõgregaçaõ do Oratorio, em Elvas em casa do Dout. Joaõ Mendes Saquet Barbosa, em Vila-Viçosa na de Joam Antunes Moreira, em Portalegre na do Dout. Diogo Moreno Valejo, em Benavente na de Felipa Maria, em Abrantes na de José Alves Correa; e no rio de Janeiro na do Dout. Mattheus Saraiva; e toda a mais agua de Inglaterra, e latas antivenereas q̃ se cõprarem em qualquer outra parte, saõ falsificadas, e de nenhum módo se devem atribuir ao Dout. Jacob. de Castro Sarmento, &c.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA

Numero 53.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 2 de Janeiro de 1749.

ALEMANHA.

Hanover 26 de Novembro.

SERENIS. Rey da Gran Bretanha, nosso Eleitor, partio hontem pelas 8 horas da manhan, para se recolher a *Londres*. Dormio em *Diepenau*, onde teve o gosto de ver formado hum dos Batalhoēs das guardas de pé, que voltou do Paiz baixo. Hoje dormirá em *Ippenburen*, determinando chegar Sesta feira a *Hellevoet-Sluys*. Leva comsigo na sua sege *Monf. Schwiegeld*, seu Camarista. Nam tem havido mudança alguma, nem no politico, nem no militar, como se dizia, so antes da sua partida promoveu ao grau de Tenentes Coroneis 11 Sar-

 gen-

gentos móres. Dous dias antes foy ver a Biblioteca, e Archivos do Eleitorado, onde *Monſ. Scheidt*, novo Bibliotecario, lhe moſtrou o belo cabinete de medalhas da caſa de *Luneburgo*, formada pelo defunto *Abbade Molanus*, que Sua Mag. goſtou muito de ver, e nam ficou menos ſatisfeito dos manuſcriptos, e livros, que ſe lhe aumentáram deſde a ultima vez, que a tinha viſto. O Baram de *Waſner* ſe deſpedio Domingo de Sua Mag., para ſe recolher a *Vienna*, e Sua Mag. ſe entreteve muito tempo com elle.

Aquiſgran 30 de Novembro.

TOdas as Cortes, e caſas grandes, que tem pertenções antigas a Eſtados, que algumas Potencias hoje dominam, para fazerem reviver o ſeu direito, e moſtrarem o ſeu conſentimento involuntario, tem com a ocaſiam do Tratado definitivo mandado apreſentar memoriaes, e fazer proteſtos no Congreſſo deſta Cidade. Neſte numero entram; o *Papa* ſobre os Ducados de *Parma*, e *Placencia*, o Principe de *Condé*, e o Duque de *Luxemburgo* ſobre o Ducado de *Monferrato*, que poſſue o Rey de *Sardenha*. O Duque de *la Tremoulhe* ſobre o Reino de *Napoles*; os Duque de *Luines*, e de *Chevreuſe* ſobre o Principado de *Orange*, que hoje eſtá incorporado na Corôa de França, e ſobre os bens das caſas de *Chalons*, de *Neuchatel*, e de *Vallengin*, que hoje poſſue o Rey de *Pruſſia*, a que tambem tem per enſam os Duques de *Matinhon*, des *Ledignieres*, de *Villeroy*, e d' *Alegre*, e os Principes de *Barbançon*, que todos tem mandado fazer proteſtos por eſcrito, para fazerem ao menos publicas no Mundo as razoens, em que fundam o ſeu direito, os quaes apreſentáram pelos ſeus Agentes a todos os Embaixadores, e Miniſtros Plenipotenciarios juntos no Congreſſo; declarando o Principe de *Condé*, que o Ducado de *Monferrato* lhe pertence inconteſtavelmente; e que

o Rey

o Rey de *Sardenha* o nam possue por nenhum titulo, que valido seja, mas só pela ley de mais poderoso, e de querer com elle fazer mais amplos os seus Estados.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 27 de Novembro.

OS Comissarios de hum, e outro partido das Potencias contratantes se acham juntos nesta Cidade, e tem ja tido huma conferencia, na qual o General *Conde de Grune* apresentou huma planta, que tinha formado para a evacuaçam das praças, segundo a qual as de *Mastrique*, e de *Berg-Op Zoom*, e os fortes do *Eskelda* deviam ser evacuados immediatamente, depois de trocadas as ratificaçoés: que 5 dias depois se faria a evacuaçam de *Lira*, de *Areschot*, de *Tirlemont*, e de *Lovaina*, e de tudo o mais, que fica da parte daquem do *Eskelda*, e de todo o *Flandres Hollandez*: que passados outros 5 dias depois deste termo ao mais tardar, se evacuaram as Cidades de *Anveres*, de *Malinas*, de *Bruxellas*, de *Gante*, de *Bruges*, e de *Dendermunda*; e 5 dias depois *Ostende*, *Ath*, e *Audenarda*; e que deste módo se iram fazendo as evacuaçoés das outras praças, e terras, de 5 em 5 dias, ate se acabar a total evacuaçam; porêm o Marquêz de *Chailla* fez outra mais individual, do que esta, segundo a qual as evacuaçoés destas provincias sam exactamente compassadas, com as q̃ se devem fazer na Italia, e tem de mais esta diferença essencial: q̃ *Mastrique*, por onde deviam começar as evacuaçoés (segundo a planta do *Conde de Grune*) e a de *Namur*, seram as ultimas praças, que os Francezes ham de despejar. Em quanto se nam convêm sobre este ponto, e sobre os mais, continuam os Comissarios as suas conferencias com grande unanimidade, e se tratam com os cumprimentos mais polidos, evitando cuidadosamente dar o menor descontentamento huns aos outros. Dizem, que as evacuaçoés se faram mais pronta-

mente, do que se imagina; porêm guarda-se hum grande segredo sobre o tempo, em que se lhes há de dar principio, e Deus sabe, quando há de ser. Só temos a certeza, de que *Monf. Moreau de Sechelles* recebeu há pouco novas instruçoẽs do Procurador geral da fazenda de França sobre os atrazados das contribuiçoẽs, e que estas provincias seram obrigadas a pagar ate o ultimo real. Os Deaõs dos Mistéres tem consentido na cobrança do imposto ordinario sobre a cerveja, que se gasta nesta Cidade. Todos os dias passam por aqui Expressos, despachados de *Aquisgren* para *Versalhes*, *Turin*, e *Genova*. O General *Conde de Grune* tambem recebeu hontem hum do Cŏde de *Kaunitz*, Plenipotenciario da Imperatriz Raînha, o qual elle tornou a despachar depois.

As Tropas Hollandezas, que devem tomar pósse das praças da República, e das Cidades da Barreira, começam ja a chegar-se, e o Duque de *Aremberg* tem feito marchar para o *Mosa* alguns Regimentos Austriacos, para estarem prontos a entrar nas praças pertencentes á Imperatriz Rainha, assim como os Francezes sahirem delas. Tem sucedido algumas diferenças nas Cidades, onde ha guarniçam Franceza, sobre o modo do serviço, e sobre alguns emolumentos pertencentes aos Officiaes da primeira plana; mas teme se, que as haja mayores sobre a estituiçam, e entrega dos cartórios, porque parece, que os Francezes querem levar comsigo todos os papeis pertencentes a provincia de *Artois*, que era huma das 17 deste Paiz baixo, e foy conquistada por elles no tempo, que a Coroa de Hespanha as dominava, e o mesmo pertendem fazer, com os q̃ tocam ao Condado de *Borgonha*, chamado hoje *Franchecontea*, e conquistado pelo Rey Luiz XIV. O Conde de *S. Germain*, Marechal de campo, voltou do Ducado de *Limburgo* a *Lovaina* para render a *Mõs. de Mauburgo*. Dizem q̃ a reforma nos novos Batalhoẽs se nam fará senam na Primavera proxima. O Enviado de *Modena* voltou de *Paris*,

ris, e passou por esta Cidade para *Aquisgran* com a ratificaçam do Duque seu amo. Avisa-se de *Paris*, q̃ o Marechal de *Louwendahl* fôra muy bem recebido do Rey, sem embargo, do q̃ se dizia; e q̃ S. Mag. lhe permite, que este faça huma viagem a Polonia com o Cavaleiro de *Hallot*.

De *Dunquerque* se avisa haver alì chegado ordem há dias, para se demolirem todas as fortificaçoẽs da parte do porto, e do mar, e que a artilharia daquella praça, que se tinha levado para *Ostende*, lhe havia sido já restituida.

HOLLANDA.

Haye 4 de Dezembro.

TEm S. A. P. resolvido conferir ao Serenissimo Principe de *Orange* o seu *Stathouder*, para elle, e para todos os seus descendentes de hum, e outro séxo, o Stathourado com a dignidade de Capitam, e Almirante General de *Brabante*, e *Flandres Hollandez*, e do Quartel alto de *Gueldres*, acordando-lhe juntamente a liberdade de dispôr de todos os negocios Eclesiasticos, politicos, e militares, pertencentes ás ditas provincias; e se fará brevemente na sua Assembléa a nomeaçam dos Deputados, que lhe ham de ir entregar da sua parte este Diplôma. Honrou Sua Alteza Serenissima com a sua presença o sumptuoso banquete, que o Secretario *Fagel* deu Quinta feira passada ao Duque de *Neucastle*, que na S. [illegible] feira pela manhan partiu para *Hellevoet-Sluys* a esperar Sua Mag. Britanica; que havendo chegado naquelle dia pelas 4 horas da tarde a *Maeslond Sluys*, passou logo o braço do *Mosa* em huma chalupa, que achou pronta, e continuou a sua viagem para *Hellevoet-Sluys*, onde chegou felizmente aquella noite, e logo passou para bórdo do seu hiacte; mas achando o vento contrario, se nam fez á vela antes das 10 horas de 2 do corrente, em que o teve tam favoravel, que já pelo meyo dia se haviam perdido de vista os hiactes, e as náus de guerra, que os comboyavam.

To-

Todos os Ministros das Potencias estrangeiras, que foram cortejar a Sua Mag., se recolhêram a esta Cidade, huns na noite do mesmo dia, outros na manhan do seguinte. O Duque de *Cumberlandia* se espera esta semana de *Eyndhoven* com *Mons. de Haren*, que assistiu atégora com Sua Alteza Real, como Deputado dos Estados Geraes. Dizem, que o Serenissimo *Stathouder* tem determinado fazer huma jornada a *Frisia* no principio da semana próxima.

GRAN BRETANHA.

Londres 29 de Novembro.

COmo se tem recebido avisos certos, de que o nosso Rey devia partir de *Hanover* na Segunda feira 25, para se recolher a este Reino, se espera aqui brevemente, se os ventos o permitirem. Hontem se mandáram marchar novos destacamentos das guardas, e dos Granadeiros de cavalo para irem render, os que há muitos dias estavam postados em varias estaçoẽs, para servirem de escolta a Sua Mag. Tambem se tem mandado por terra as carroças, e pelo rio os bergantins, para Sua Mag. se servir, do que lhe parecer. Os Senhores da Regencia tem mandado mensageiros a varios sitios, para lhe trazerem novas da chegada de Sua Mag. Tem fixo o dia 21 de Janeiro para se cantar o *Te Deum* em *S. Paulo* pela conclusam da paz, e no mesmo dia se fará no parque de *S. Jaime* o grande fogo de artificio para festejar o fim da guerra.

Desde que esta começou, se tem assistido a 6U soldados estropeados, que nam pudéram caber no hospital de *Chelsea*, com huma pensam annual de 7 libras esterlinas, e 10 chelins. Nam obstante todas as vózes contrarias se assegura, que nam será necessario ao Governo tirar no anno próximo o dinheiro por subscripçam, nem usar da nova lotaria; e que a taxa sobre as terras, e a consignaçam feita para a diminuiçam das dividas atrazadas, bastará

para

para a sua despeza. Assegura-se, que os bilhetes de marinha, e outras dividas contrahidas, se converteràm em rendas annuaes a 4 por 100; e que o pagamento do principal ficará suspenso, e entretanto se pagaràm exactamente os seus juros. Juntamente se diz, que o interesse nacional se reduzirá de 5 a 4 por cento: que se suprimirá na próxima sessam do Parlamento o direito adicional de 5 por 100 sobre as mercadorias secas; e que os pagamentos, para que servia, se faram do producto da consignaçam da extinçam das dividas; e emfim, que a prohibiçam dos cambrays, e dos panos de linho de França se suprimirá.

Chegou da *Carolina* a *Bristol* a náu de guerra *Glasgow* com viagem de 3 semanas, e veyo a seu bórdo *Monf. Allamy* com cartas do Almirante *Knowles* para os Ministros do Almirantado, que dizem, que em 10 de Outubro passado cahîram sobre a nossa fróta mercantil, que voltava da *Jamaica*, só escoltada pela náu de guerra *Lenox*, 6 náus de guerra Hespanhólas; porêm que pela pouco acertada manóbra do Comandante nam aprezára mais, que hum navio, porque os outros arribaram á *Jamaica*; e hontem correu a noticia, que havendo o mesmo Almirante *Knowles* buscado com a sua esquadra aquellas náus, tinha tomado duas, e posto em retirada as outras.

Os Directores da Companhia da *India* recebêram cartas com a noticia de haverem chegado do forte de *S. David* a sua náu *Warwick*, e o pequebóte *S. Jorze*; que alì tinham sabido, que o Almirante *Griffin* havia tomado 6 navios Francezes na Bahia de *Pondechery*, onde metêra huns a pique, e queimára outros muitos; e segundo alguns se havia apoderado de huma náu de guerra de 40 péças, chamada *S. Luiz*, e de 6 navios menores. Dizem, que estas cartas foram escritas a 14 do mez de Abril, quatro dias antes, que a dita náu partisse; porêm os avisos certos, trazidos pela náu *Warwick* com data de 17 de Fe-

ve-

vereiro no mesmo fórte de *S. David*, dizem, que havia a este tempo naquelle porto 7 náus de guerra á ordem do Almirante *Griffin*, o qual tinha tomado mais em serviço do Governo tres náus da Companhia, que haviam chegado de *Inglaterra*, chamadas o *Verdadeiro Bretam*, o *Principe Guilhelme*, e o *Porto bello*, e se preparava entam para ir sobre *Poudichery*; com que nam temos, com que certificar as nóvas, que corriam em *S. David* a 14 de Abril. Os Francezes pela fragata *Triton*, chegada ao porto do *Oriente* no principio deste mez, dizem haver recebido a noticia, de que em *Pondichery* estava tudo em bom estado de defensa; e que esperavam ver mal lograda a empreza do Almirante *Griffin*; porém esta noticia nam tem impedido, que as acçoens da India nam subam de preço.

Sahiu impresso hum Discurso Moral, histórico, e ascetico sobre o vicio da lizonja, que em hum Sermam da segunda Dominga do Advento prégou o P. M. Fr. Antonio das onze mil Virgens Ferreira. Vende-se na portaria do Convento de N. Senhora de Jesus, e ao arco da Graça em casa de Agostinho Gomes, mercador de livros, onde se acharám outras obras do mesmo Autor.

Hum remedio, que atégora se nam havia descoberto, o mais seguro, e infallivel para suspender, e curar sezoẽs, quartans, e toda a casta de febre, catharral, continua, ethica, e maligna, tomado por bebida, ou por ajuda, conforme as forças, e estado dos doentes, e ordem do Medico assistente; aprovado pelos Fysicos móres deste Reino, e suas Conquistas: e se achará na rua da Oliveira desta Cidade, junto ao Paço do Bem formoso em casa do Doutor Clemente Vaz Bélo Cidade, *seu Author, que tambem o dará de graça aos pobres constando, que o sam por certidam do Medico, ou do seu Parroco.*

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*